Instituto de Apoio à Criança

Plano de Atividades e Orçamento para 2017

Pela Defesa dos Direitos da Criança

Instituto de Apoio à Criança

INDÍCE

1. INTRODUÇÃO

2. FICHAS DE PROJETO/ATIVIDADES

- Ações de Informação e Sensibilização (AIS) …… 5
- Atividade Lúdica (AL) …….. 6
- Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI) 9
- Forum Construir Juntos – Coimbra (FCJ) 14
- Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (HSAC) 21
- Projeto Rua - Em Família para Crescer (PR) 24
- Relações Externas (RE) 29
- Serviços Administrativos/Financeiros (SA) ……..…….. 30
- Serviço Jurídico (SJ) ……..…… 32
- SOS – Criança (SOS) 34

3. ORGANIGRAMA DO IAC

4. ORÇAMENTO PARA 2017

"Nós somos o que fazemos!
O que não fazemos não existe.
Portanto, só existimos nos dias em que fazemos.
Nos dias em que não fazemos, apenas duramos."

Padre António Vieira

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Apoio à Criança (IAC), que desde 14 de Março de 1982, tem assumido o papel de observador da efetivação dos Direitos da Criança, está convicto que ao longo destes anos tem havido grandes progressos na proteção à Criança, no entanto, reconhece que há ainda muito trabalho por fazer.

Com o apoio de diferentes Ministérios e de outras entidades, o IAC, no cumprimento dos seus objetivos, tem desenvolvido múltiplas e variadas atividades e programas, com os quais, visa dar voz à Criança e obter novas respostas para os problemas da infância.

São esses programas que se espelham sinteticamente neste Plano de Atividades.

De acordo com a politica global para a Infância e com o objetivo de dar sustentabilidade à Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, o Instituto de Apoio à Criança desenvolve e atua nos seguintes domínios:

Atividade Lúdica, Ações de Informação e Sensibilização, Apoio Jurídico, Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança, Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança, Relações Externas, Projeto Rua em Família para Crescer, Fórum Construir Juntos e Serviço SOS-Criança / SOS-Criança Desaparecida.

Todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo IAC, ao longo dos anos, tem sido considerado uma mais valia, principalmente nos casos em que a Criança vive em condições particularmente difíceis e que precisa de uma atenção e proteção especial.

As crianças são sujeitos de direitos, são cidadãos valiosos. Devemos respeitar os seus direitos, protege-las dos horrores da guerra, permitir que se expressem e participem em todos os assuntos que lhes digam respeito, de acordo com a sua maturidade.

As crianças precisam de uma atenção especial, precisam de ver defendido permanentemente o seu Superior Interesse. Todos, Estado e Organizações têm de trabalhar nesse sentido, não pode haver lugar a interregnos, o tempo útil que temos à nossa frente tem de ser bem aproveitado, as crianças assim o merecem.

O Estado, por questões de operacionalidade, delega e bem, direta ou indiretamente nas Organizações da Sociedade Civil que fazem um excelente trabalho a nível nacional.

Queremos ainda lembrar, que no mundo ainda existem muitas situações graves que vitimam crianças, como é o caso das guerras e da fome. Nestas situações, a Criança é a vítima menos visível, por isso, todos sem exceção, temos por imperativo de consciência, congregar esforços que possibilitem em tempo útil, articular parcerias, criar estratégias de prevenção e de intervenção, que valorizem e protejam o importante e fulcral período da vida humana, a que chamamos Infância.

A Direção do Instituto de Apoio à Criança agradece o trabalho diário, empenhado e rigoroso de todos os que trabalham para e com o IAC.

É com muita satisfação que a Direção submete à apreciação e aprovação da Assembleia Geral, o Plano de Atividades e Orçamento para 2017.

O Secretário Geral da Direção
Manuel Coutinho

2. FICHAS DE PROJETO/ATIVIDADES

Ano: 2017	
COD: AIS	

Designação

Ações de Informação e Sensibilização

Responsável

Manuela Ramalho Eanes

Equipa

Manuela Ramalho Eanes – Presidente da Direção Dulce Rocha – Vice-Presidente da Direção Manuel Coutinho – Secretário Geral[1] Adelino Pina e Silva – Vogal da Direção[2] Vasco Alves – Vogal da Direção	Ana Filipe – Assessora da Direção[3] Ana Rufino – Assessora da Direção[4]

Outros Serviços Intervenientes	Duração Prevista
Organismos governamentais e entidades particulares	Atividade permanente

Finalidade / Objetivos

- Informar e sensibilizar a sociedade em geral sobre os Direitos da Criança e sobre as atividades do IAC relacionadas com a defesa desses mesmos direitos.
- Sensibilizar a opinião pública no que toca aos problemas das crianças, nomeadamente as que se encontram em situações mais carenciadas, ou em risco de perturbação física, mental ou social;
- Estimular, apoiar e promover ações de solidariedade social que visem a melhoria das condições de vida das crianças e a sua adequada inserção na comunidade;
- Estimular, apoiar e promover iniciativas de âmbito cultural que visem o desenvolvimento da personalidade das crianças e a sua integração no património vivo do país;
- Estimular, apoiar e promover estudos e trabalhos de divulgação relativos à infância e à salvaguarda dos direitos da criança na família e na sociedade;
- Cooperar em entidades públicas e privadas na definição de uma política nacional de proteção e apoio à criança bem como em outras ações coincidentes com os objetivos do Instituto;
- Colaborar com instituições congéneres estrangeiras.

Ações a Desenvolver

- Organização e participação em colóquios, debates e seminários.
- Realização de reuniões de coordenação com os diferentes projetos do IAC.
- Promoção e participação em reuniões de articulação com diversas entidades.
- Participação em entrevistas e intervenção nos meios de comunicação social.

[1] Gestor de Projetos e Coordenador do SOS - Criança
[2] Gestor Administrativo
[3] Docente do Ministério da Educação e Ciência, destacada no IAC
[4] Técnica Profissional Principal do Ministério da Educação e Ciência, destacada no IAC

Ano: 2017	
COD: AL	

Designação

Actividade Lúdica

Responsável

Melanie Tavares
Vasco Alves[5]

Equipa

Melanie Tavares – Técnica Superior de Psicologia Ana Lourenço – Técnica Superior de Psicologia Cláudia Gaivota - Técnica Auxiliar Administrativa	Marta Rosa – Docente [6] Vera Abecasis – Técnica Superior de Psicologia Luisa Moniz – Docente [6]

Outros Serviços Intervenientes	Duração Prevista
Profissionais e Entidades Governamentais e Não-Governamentais das áreas da Saúde, Educação, Segurança Social e Justiça, nomeadamente: Associações Culturais e Recreativas, Autarquias, Juntas de Freguesia, Escolas, Escolas Superiores de Educação, Hospitais, Jardins-de-Infância, Universidades e Unidades de Educação Especial, Tribunais, CPCJ, Espaços Lúdicos, outros Sectores do IAC.	Atividade permanente

Finalidade / Objetivos

FINALIDADE
Contribuir para que todas as crianças tenham uma infância feliz, promovendo o direito de brincar, consagrado no art.º 31º da Convenção sobre os Direitos das Crianças, enquanto fator determinante para o desenvolvimento pessoal e social da criança.

Objetivos gerais
- Prosseguir com o apoio técnico aos espaços lúdicos existentes e incentivar a criação de novos espaços;
- Continuar com ações que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços lúdicos, implicando entidades públicas e privadas neste processo;
- Manter o trabalho com as diferentes entidades envolvidas na defesa do Direito de Brincar, a nível regional, nacional e internacional;
- Facilitar a comunicação entre as associações nacionais e internacionais e a população em geral (crianças, jovens, famílias e profissionais).

Objetivos específicos
- Apoiar a criação e manutenção de espaços lúdicos;
- Realizar ações de sensibilização;
- Divulgar e promover ações de celebração, a nível nacional, do Dia Mundial do Brincar;
- Manter e reforçar a parceria com a Associação Internacional de Ludotecas (ITLA) e com o Grupo Europeu de Ludotecas (ETL);
- Apoiar o Sector da Humanização nos diversos projetos de humanização dos espaços que acolhem crianças;
- Prosseguir com ações de comunicação, divulgação e marketing;
- Prosseguir com a atividade editorial do IAC;
- Organizar 1 encontro nacional da Actividade Lúdica.

[5] Elemento de ligação à Direção
[6] Docente do Ministério da Educação e Ciência, destacada no IAC

Metodologia

São três as opções estratégicas do Setor:

- **Defesa,** promovendo o Direito a Brincar, dando voz à criança e família;
- **Capacitação,** consciencializando instituições, profissionais e público em geral para a importância da atividade lúdica no desenvolvimento global da criança;
- **Mediação** dos interesses, procurando influenciar as políticas públicas junto dos órgãos de poder e da sociedade em geral, participando em grupos de trabalho e dando apoio técnico à implementação e acompanhamento de espaços lúdicos.

Estas estratégias operacionalizam-se através de:

1. Organização e realização de encontros, conferências e ações de sensibilização;
2. Organização e divulgação de documentos relativos à atividade lúdica;
3. Acompanhamento/supervisão técnica de espaços lúdicos (Ludotecas, Ludotecas itinerantes, Ludobibliotecas, Centros lúdicos e espaços lúdicos em geral);
4. Participação em encontros e reuniões nacionais e internacionais;
5. Investigação/ação no âmbito da educação formal e não formal.

Ações a Desenvolver

As ações a desenvolver integram-se em 3 grandes linhas de atuação, nomeadamente "Apoio Técnico à Criação e Acompanhamento dos Espaços Lúdicos", "Relações Externas" e "Sensibilização e Empoderamento".

1. APOIO TÉCNICO À CRIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS ESPAÇOS LÚDICOS

1.1. Supervisão e Consultoria

- Apoiar tecnicamente os espaços lúdicos;
- Manter a parceria com a Rede de Ludotecas de Cascais: continuar o plano de formação e aplicar instrumentos de avaliação nos diferentes espaços do Município;
- Finalizar e apresentar o estudo de caracterização das ludotecas nacionais (espaços lúdicos) *online*;
- Apresentação do estudo de caracterização das ludotecas nacionais na Conferência da ITLA na Holanda;
- Criar um grupo de discussão sobre Ludotecas: reconhecimento e enquadramento legal das Ludotecas; reconhecimento da profissão de ludotecários.

1.2. Capacitação de Profissionais

- Dar continuidade à organização de *workshops* e tertúlias que objetivem a reflexão e a melhoria do desempenho dos vários técnicos envolvidos em projetos/ações na área da Ludicidade.

2. RELAÇÕES EXTERNAS

2.1. ITLA (*International Toy Libraries Association):*

- Prosseguir com a divulgação do Dia Internacional do Brincar (28 de Maio);
- Participar na 14ª Conferência Internacional de Ludotecas (de 10 a 13 de Maio em Leiden, Holanda) com a apresentação dos seguintes temas: estudo *online* sobre as ludotecas nacionais; brinquedos de rapaz e brinquedos de rapariga: mitos e verdades; Dia Mundial do Brincar em Portugal;
- Colaborar com a edição trimestral da *newsletter* da ITLA.

2.2. ETL (*European Toy Libraries Group*)

- Divulgar a "Documentação para as Ludotecas" (carta de qualidade, formação de técnicos de ludoteca e normas de funcionamento);
- Manter a responsabilidade da edição anual da *newsletter*;
- Prosseguir com a gestão da secção deste Grupo na página de internet do IAC;
- Participar na reunião anual da ETL (a realizar na Holanda em Maio de 2017).

2.3. IPA Portugal (*International Play Association*)

- Criação de uma "filial" portuguesa desta associação.

3. SENSIBILIZAÇÃO E EMPODERAMENTO

3.1. Sensibilização

- Organizar e realizar ações de sensibilização para crianças, jovens, famílias e profissionais que propiciem a reflexão sobre o Direito de Brincar, direta ou indiretamente.
- Organização do Encontro Nacional da Actividade Lúdica.

3.2. Comunicação, divulgação e *marketing*:

- Divulgar e promover a dinamização de atividades comemorativas do Dia Mundial do Brincar;
- Assegurar o desenvolvimento e a atualização do sítio *online*;
- Manter a dinamização da página de *Facebook* do Dia Mundial do Brincar;
- Divulgar materiais informativos produzidos pelo Sector (cadernos temáticos; brochuras informativas; entre outros);
- Participar em iniciativas de outras entidades e associações.

Ano: 2017
COD: CEDI

Designação

Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança

Eixos de Intervenção:
Centro de Estudos
Serviço de Documentação
Serviço de Informação/Comunicação/Publicações
Serviço de Formação

Responsável

José Brito Soares
Vasco Alves [7]

Equipa

Ana Cristina Tarouca – Técnica Superior de Ciências Documentais
Cláudia Outeiro – Docente [8]
Clara Castilho [9]
Fernando Carvalho - Técnico
José Brito Soares – Técnico Superior (Licenciatura Línguas Estrangeiras Vivas)
Maria João Malho – Educadora de Infância [8]
Nuno Domingues – Docente [8]
Pedro Pires – Técnico Superior de Ciências Documentais

Outros: Estagiários profissionais, curriculares e/ou em contexto de trabalho provenientes de vários dispositivos nacionais e internacionais

Outros Serviços Intervenientes

Setores do IAC produtores e/ou detentores de Documentação; Unidades de documentação e informação a nível nacional e internacional; Institutos Superiores e Universidades, Autarquias (ex.: Câmara Municipal de Lisboa); Escolas de todos os níveis do ensino de vários concelhos do país; outras instituições (ex.: IEFP, IPSS, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), Editores (Plátano Editora, Edições Sílabo, etc.), Associações de Professores.

Duração Prevista

Atividade permanente

Finalidade / Objetivos

- Aumentar a notoriedade do IAC por via do reforço da compreensão e confiança junto dos seus públicos-alvo;
- Capacitar, promovendo o aumento da informação, conhecimento e compreensão sobre a Criança enquanto sujeito de direitos, contribuindo assim para a criação de um melhor entendimento institucional sobre a Criança em Portugal;
- Recolher, gerir e difundir os recursos bibliográficos sobre a Criança necessários ao desempenho das funções de investigação, ensino, sensibilização e extensão cultural e social de forma a converter a informação em conhecimento;
- Reforçar as sinergias/parcerias com diversas entidades;
- Reforçar a articulação/comunicação com todos os setores do IAC;
- Formar técnicos e crianças/jovens em domínios que estimulem direta ou indiretamente a promoção e defesa dos direitos das crianças;
- Abordagem de diferentes *stakeholders* para a captação de fundos e/ou material no âmbito das atividades desenvolvidas pelo CEDI.

[7] Elemento de ligação à Direção
[8] Docentes do Ministério da Educação e Ciência, destacados no IAC
[9] Responsável pelo Boletim do IAC - Prestadora de Serviços

Finalidade / Objetivos Específicos de cada Eixo

1. **CENTRO DE ESTUDOS**
   - Representar o IAC em vários grupos de trabalho (FCT, CML, Rede Social de Lisboa, EAPN, FNGIS);
   - Dar continuidade ao trabalho na Rede Social de Lisboa, Grupo de Trabalho das Crianças
   - Representar o IAC em atividades de Mediação Institucional.

2. **SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO**
   - Apoiar, a nível documental, os estudos subordinados à temática da Criança, conduzidos pelo IAC ou outras entidades que o solicitem;
   - Dar continuidade ao periódico digital InfoCEDI;
   - Dar continuidade ao blogue institucional e à presença do IAC nas redes sociais;
   - Prosseguir com o atendimento a leitores dando ênfase à modalidade de atendimento por correio eletrónico ou através do novo interface da base de dados on-line.

3. **SERVIÇO DE INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO/PUBLICAÇÕES**
   - Mediatizar as atividades do IAC através de todas as atividades que envolvam uma comunicação direta com o público-alvo (site institucional, media, encontros, exposições, eventos comemorativos e culturais);
   - Acompanhar a produção e divulgação de filmes e outros formatos;
   - Produzir Publicações em diversos suportes no âmbito das temáticas IAC;
   - Estabelecer parcerias, no âmbito do trabalho do CEDI – Serviço de Informação/Comunicação/Publicações com instituições cujo trabalho se centra na Criança e com diversas entidades;
   - Articular as atividades pedagógico-educativas desenvolvidas nos vários sectores IAC;
   - Promover junto das escolas uma educação para os valores e para a cidadania no âmbito dos Direitos de Participação;
   - Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos através de várias ações junto da comunidade escolar.

4. **SERVIÇO DE FORMAÇÃO**
   - Fornecer informação pertinente para a sociedade em geral e para as famílias e outros agentes encarregados do cuidado e educação da criança, em particular.
   - Conhecer legislação sobre o Direito de família e menores que seja relevante para a prática docente;
   - Reconhecer práticas e ambientes violentos na comunidade escolar;
   - Saber como promover um ambiente seguro e não violento entre a comunidade escolar;
   - Compreender a temática dos abusos sexuais infantis e juvenis, quer ao nível da caracterização do fenómeno, quer ao nível da intervenção;
   - Dar a conhecer a Convenção sobre os Direitos da Criança;
   - Identificar práticas em que os Direitos da Criança são violados na comunidade escolar;
   - Saber intervir no âmbito da capacitação do aluno e da capacitação parental tendo como referência boas práticas nacional e internacionalmente reconhecidas.

Metodologia

Aplicação de métodos e técnicas compatíveis com as necessidades de operacionalização de cada projeto desenvolvido pelos vários eixos de intervenção.

Ações a Desenvolver

1. **CENTRO DE ESTUDOS**

   1.1. Rede Social de Lisboa
   - Representar o IAC no Grupo de Missão da Rede Social de Lisboa;
   - Participar nas sessões plenárias da Rede;
   - Facultar informação sempre que solicitada;
   - Manter a colaboração no *Grupo de Trabalho das Crianças:*
     . "Mediação Escolar" com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Direção Geral de Educação/Ministério da Educação e Ciência, diagnóstico e formação;
     . "Direito ao tempo a ser criança" cocoordenação com a Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais, planeamento de ações de audição das crianças em vários bairros com vista a uma maior participação

no programa "Um bairro uma praça".

. "Os direitos das crianças e dos jovens sentidos por eles próprios", ouvir as crianças e propor medidas políticas para um melhor viver na cidade, cocoordenação com Escola Superior de Educação de Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa (Direitos Sociais/Espaço a Brincar).

1.2. Dar continuidade ao trabalho do **Forum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens** sempre que para tal se justifique:

- Divulgar entre as várias parcerias as atividades que estejam a decorrer em que exista a participação de crianças e jovens;
- Dar continuidade ao planeamento e organização das Tertúlias do Fórum, sobre assuntos vários relacionados com crianças e jovens;
- Dar visibilidade às ações realizadas pelos parceiros através do blogue do IAC.

1.3. Participar como membro parceiro no **Programa Ação SeguraNet** coordenado pela Direção Geral de Educação (DGE):

- Colaborar com a equipa da DGE na divulgação do programa específico;
- Participar nas reuniões de trabalho;
- Colaborar na divulgação do Dia da Internet Segura;
- Outras ações que sejam solicitadas e que se integrem no trabalho do IAC.

1.4. Dar continuidade ao trabalho de parceria com o **Centro Internet Segura**, coordenado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT):

- No Conselho de Acompanhamento;
- Participar nas reuniões de trabalho;
- Colaborar na divulgação do Dia da Internet Segura.

1.5. Representar o IAC no **Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Francisco Arruda**

1.6. Representar o IAC na ***European Anti Poverty Network* (Rede Europeia Anti Pobreza – Portugal)**:

- Na delegação nacional;
- No núcleo Distrital de Lisboa.

1.7. Representar o IAC no **Fórum Não-governamental para a Inclusão Social (FNGIS):**

- Participar nas reuniões periódicas.

2. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

2.1. Recolha e Tratamento de Informação

- Prosseguir na pesquisa, recolha e organização de documentação científica e pedagógica em formato digital;
- Prover, corrigir e atualizar as bases de dados bibliográficas informatizadas;
- Recolher e tratar as notícias publicadas na imprensa escrita e também na Internet acerca do IAC e dos eventos por este organizados; análise sucinta do seu conteúdo para efeitos estatísticos;
- Gravar e tratar a presença de técnicos do IAC nos meios audiovisuais;
- Dar continuidade ao trabalho de ligação dos registos bibliográficos existentes nos boletins bibliográficos e no InfoCEDI a recursos relacionados, identificados na Internet, nomeadamente a ligação da referência ao texto integral;
- Manutenção e aumento do banco de imagens isentas de direitos de autor.
- Contacto com editoras e livrarias e consequente aquisição de publicações;
- Tratamento biblioteconómico: Triagem; Catalogação; Classificação; Indexação; Atribuição de cota; Carimbagem; Etiquetagem; Arrumação.
- Inclusão do acervo da Actividade Lúdica e Humanização no catálogo bibliográfico on-line;

2.2. Resposta a pedidos de documentação

- Pedidos presenciais, telefónicos, carta/fax, e-mail;
- Reprodução de documentos por fotocópia ou digitalização;
- Seleção, organização e avaliação da informação em bases de dados e repositórios digitais de modo a fornecer ao utilizador os conteúdos mais relevantes;
- Organização de kits institucionais de documentação segundo diretrizes da Direção;
- Respostas a pedidos de documentação e materiais IAC por instituições (escolas, CPCJ, Ministérios, bibliotecas, hospitais…).

2.3. Gestão de Publicações IAC

- Gestão de existências e Depósito Legal de publicações IAC;
- Articulação com Eixo de Informação quanto às necessidades de reedições;
- Tratamento de pedidos de ISBN/ISSN;
- Transporte e arrumação de publicações no depósito.

2.4. Seminários

- Apoio à organização de encontros, conferências e seminários organizados pelo IAC.

2.5. Produção de InfoCEDI

- Continuação da publicação deste boletim digital temático, de carácter mensal;
- Distribuição gratuita, por correio eletrónico, para cerca de 3.300 endereços;
- Publicação no sítio do IAC;
- Divulgação no blogue institucional.

2.6. Gestão do mailing

- Manutenção dos contactos existentes;
- Inclusão de novos contactos.

2.7. Publicação do blogue institucional e manutenção da presença do IAC nas redes sociais (*Facebook, Twitter)*

- Atualização com carácter permanente e imediato;
- Apresentação de relatórios periódicos.

2.8. Boletim IAC

- Envio Boletim IAC em formato digital para sócios da instituição.

2.9. Continuação da divulgação do Projeto *Bullying* Não!

- Organização de colóquios nas escolas sobre o Projecto *Bullying* Não!
- Empréstimo interbibliotecas de publicações do acervo reunido no âmbito deste projeto.

2.10 Realização de Projeto **Bullying Não em Comunidades Educativas da Cidade de Lisboa,** com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

2.11. Continuação do apoio logístico à exposição itinerante **"Crianças no Mundo com Direitos"**

3. SERVIÇO DE INFORMAÇÃO / COMUNICAÇÃO / PUBLICAÇÕES

3.1. Informação

- Acompanhamento da exposição "Crianças no Mundo – com Direitos" em contexto escolar e junto das instituições em geral, promovendo atividades alusivas aos Direitos da Criança;
- Colaboração com a área da Documentação na divulgação do Projeto *Bullying NÃO* em contexto escolar; promoção de debates/ações de sensibilização sobre o *Bullying* e o *Cyberbullying*;
- Produção de conteúdos e acompanhamento de filmes que promovam os Direitos da Criança, nomeadamente da série para a televisão intitulada "Lucas";
- Promoção e divulgação da coleção de livros infantis sobre o uso das novas tecnologias (3 contos a publicar em 2017) com a colaboração da investigadora Teresa Castro e da Dra. Cristina Ponte (UNL) escritores Raquel Palermo e José Fanha.
- Dinamização das Montras do Ministério da Educação com uma exposição sobre o IAC;
- Continuação da digitalização do espólio fotográfico, videográfico e sonoro;

3.2. Comunicação

- Recolha e análise mensal de dados relativamente à informação consultada no sítio IAC;
- Continuação da atualização da base de dados dos materiais áudio e vídeo existentes no CEDI;
- Elaboração de vários materiais relativos aos setores do IAC (design gráfico e conteúdos);
- Promoção e divulgação do livro "Histórias com Direitos" nas escolas e em diversas instituições com o apoio dos diversos autores;
- Divulgação de filmes e outros formatos.

3.3. Publicações

Criação, desenvolvimento e publicação de uma coleção de livros infantis sobre o uso das novas

tecnologias (3 contos a publicar em 2017) com a colaboração da investigadora Teresa Castro e da Dra. Cristina Ponte (UNL), escritores Raquel Palermo e José Fanha.

- Edição do Boletim IAC;

3.4. Representação do IAC

- Participação no projeto TALE (*Training Activities for legal Experts on Children Rights*) que é financiado pela Comissão Europeia e coordenado pela "Save the Children Itália", tendo como parceiros além do IAC, em Portugal, outras instituições congéneres em Espanha, Bélgica, Roménia e Reino Unido. Por parte do CEDI, o projeto TALE, essencialmente jurídico, contará com a participação de Nuno Domingues, na qualidade de Legal Expert e de José Brito Soares como cocoordenador. - Estão previstas as seguintes atividades:
  - A realização de 2 workshops (audição da criança em contexto tribunal/advogados) e (Child Friendly Guidelines, Conselho da Europa, 2010 e sua adequação às leis nacionais e modo como estão a ser implementadas na prática);
  - Publicação de números da Newsletter jurídica, relativa a este projeto, contendo legislação e jurisprudência atual de cada país parceiro. Os números já produzidos estão publicados no sítio www.iacrianca.pt.
  - O CEDI em conjunto com o Setor Jurídico, colaborará ainda com o Projeto Rua, que tutela/acompanha um grupo de 10 crianças, cuja opinião tem sido auscultada, ao longo de sessões realizadas em 2016, sobre as suas impressões sobre a participação e audição de crianças em meios jurídicos (tribunais, advogados, segurança social, direção geral de reinserção social, etc.). Será produzido um produto multimédia com as opiniões recolhidas, destinadas aos participantes nos workshops;
  - Em 2017 está prevista a deslocação de uma técnico do CEDI a 2 reuniões a Roma, com todos os parceiros internacionais do projeto e deslocação a uma Summerschool, em Itália, dos Legal Experts e Project Officers do Projeto TALE, para elaboração de conclusões e balanço do Projeto".

- Participação de José Brito Soares nos trabalhos em Estrasburgo do Forum das OING do Conselho da Europa em representação da ESAN *(European Social Action Network / Réseau Européen d'Action Sociale*) da qual o IAC é membro.

4. SERVIÇO DE FORMAÇÃO

Realização de ações acreditadas para educadores de infância, professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário de todos os grupos de docência, assistentes técnicos e assistentes operacionais.
Realização de workshops e ações de sensibilização dirigidos às comunidades educativas.

As temáticas serão, entre outras: Violência em contexto escolar, A (in)disciplina na sala de aula, Direitos da Criança e Intervenção Precoce na Infância, Mediação Escolar – uma alternativa criativa na resolução de problemas, Formação pessoal, ética, deontológica e sociocultural dos profissionais que trabalham com crianças.

Ano: 2017
COD: FCJ

Designação

Fórum Construir Juntos

Responsável

Paula Cristina Correia Duarte
Dulce Rocha [10]

Equipa

Paula Duarte – Técnica Superior Serviço Social
Pedro Rodrigues – Técnico Superior Serviço Social
Ana Cristina Barros – Docente [11]
Cristina Maria Basto – Docente [11]
Ana Margarida Vicente [11]

Outros:
1 Estagiária de Serviço Social da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (Programa Erasmus - Outubro de 2016 a fevereiro de 2017)
1 Estagiária de Serviço Social da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (Programa Erasmus - outubro de 2016 a maio de 2017)
1 Estagiária de Mestrado em Sociologia da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (Outubro de 2016 a Janeiro de 2017)

Outros Serviços Intervenientes	Duração Prevista
IAC - Sede; SOS Criança; Projeto Rua; Rede Construir Juntos; Autarquias; Redes Sociais; Instituto da Segurança Social; Tribunais; Plataforma ODM na Cidade; Comissões Sociais de Freguesia; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Coimbra; Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra; EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza; Associação Portuguesa de Apoio à Vítima; Instituições Particulares de Solidariedade Social; Cáritas Diocesana de Coimbra; Centros de Acolhimento Temporário; Lares de Infância e Juventude; Programa Escolhas; Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos; PAJE -Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)acolhidos; Direção Regional de Educação do Centro; Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; Instituto Superior Miguel Torga; Escola Superior de Educação de Coimbra; Escolas Profissionais; Agrupamentos de Escolas; Fundação Bissaya Barreto; Administração Regional de Saúde do Centro; Serviços de Saúde; Associação para a Promoção de Segurança Infantil; Centro de Atendimento a Jovens; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Instituto Português do Desporto e da Juventude;	Atividade permanente

Finalidade / Objetivos

FINALIDADE
Contribuir para a mudança de atitude sociocultural com vista a um novo olhar sobre a problemática da criança e jovem em perigo.

Objetivos gerais
- Contribuir para o desenvolvimento integral da criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos;
- Promover, apoiar e divulgar o trabalho de todos aqueles que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da Infância;
- Dinamizar espaços de diálogo interinstitucionais de forma a sensibilizar para a problemática das crianças desaparecidas e /ou exploradas sexualmente, através da Rede Construir Juntos;

[10] Elemento de ligação à Direção
[11] Docentes do Ministério da Educação e Ciência, destacadas no IAC

– Promover, divulgar e dinamizar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família - Projeto de Mediação Escolar, em articulação com o IAC - SOS-Criança.

Objetivos específicos

1. **HUMANIZAR**
   – Atender, orientar e encaminhar situações problemáticas;
   – Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afetos que correspondam e respeitem as necessidades de cada um, humanizando os contextos de atendimento.

2. **(IN) FORMAR/SENSIBILIZAR/ DIVULGAR**
   – Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança/jovem;
   – Sensibilizar as estruturas locais e a sociedade em geral para os problemas que envolvem a Criança Desaparecida e/ou Explorada Sexualmente;
   – Implementar ações de formação e sensibilização para a defesa do direito da criança ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e atividades próprias da sua idade (cf. Art.º 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança);
   – Pesquisar e disponibilizar bibliografia temática;

3. **ARTICULAR /DINAMIZAR**
   – Promover a articulação entre instituições/ entidades parceiras;
   – Colaborar com as diferentes instituições/entidades na definição de novas estratégias de intervenção;
   – Promover a mediação escolar através de Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);
   – Orientar e supervisionar estágios curriculares;
   – Criar estratégias, em parceria com as escolas, que minimizem a estigmatização e a exclusão escolar (absentismo, abandono escolar precoce, entre outros);
   – Contribuir para a otimização de respostas no âmbito da problemática das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente.

Metodologia

– Articulação com o IAC - SOS – Criança, no âmbito da Mediação Escolar e das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente.
– Articulação com o IAC - Projeto Rua – Em Família para Crescer, no âmbito do projeto das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente e no âmbito da Rede Construir Juntos.
– Cooperação com entidades e serviços responsáveis pelas problemáticas da Infância e Juventude.
– Dinamização de ações de formação/sensibilização, oficinas, palestras e colóquios.
– Realização de reuniões de enquadramento e supervisão de estágios.
– Promoção de contactos personalizados com diversas instituições com vista à criação de parcerias que visam a prossecução dos objetivos do IAC – Fórum Construir Juntos.
– Participação em redes e consórcios.
– Participação em grupos de trabalho.

Ações a Desenvolver

1. **HUMANIZAR**
   – Atendimento e encaminhamento, de situações de crianças em perigo/risco e famílias, para as outras estruturas de apoio.
   – Organização e participação em campanhas de solidariedade e entrega de donativos.
   – Seleção e empréstimo de materiais lúdicos e bibliográficos.

2. **(IN) FORMAR/SENSIBILIZAR/ DIVULGAR**
   – Conceção, organização e dinamização de Ações de Formação/Sensibilização em diversos Agrupamentos de Escolas, Estabelecimentos de Ensino Superior; Associações de Pais, Autarquias e Instituições de Acolhimento de Crianças e Jovens, no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança;
   – Participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios, promovidos por outras instituições;
   – Representação do IAC em diferentes eventos;

- Recolha, seleção e sistematização de informação (trabalhos de investigação, artigos, depoimentos, bibliografia) relativa às crianças e jovens em perigo;
- Atualização do acervo documental, do centro de documentação, em suporte informático; atendimento presencial/on-line e empréstimo de documentação;
- Colaboração na atividade editorial do IAC (Boletim, site e blogue *Crianças a torto e a Direitos*).

IAC – Fórum Construir Juntos – Ações de Informação / Sensibilização / Formação – 2017

Ação de Sensibilização/Formação	Data	Dinamizadores	Local	Destinatários
Mediação de Conflitos em Contexto Escolar	A iniciar março	Isabel Oliveira	IAC - FCJ	Técnicos, professores e estagiários dos GAAF e das instituições parceiras da RCJ
O método ABA na intervenção com crianças do espetro do autismo	novembro	Carla Martins	a definir	
A comunicação nas relações interpessoais	1 março	IAC-FCJ	Escola de Figueiró dos Vinhos	Assistentes Operacionais
A comunicação nas relações interpessoais	6 e 7 abril	IAC-FCJ	Escola D. Duarte - Coimbra	
Prevenir a indisciplina	2º período	IAC-FCJ	Escola de Figueiró dos Vinhos	Alunos do 2º e 3ºciclos
Prevenir a indisciplina	2º período	IAC-FCJ	Escola de Castanheira de Pêra	
Colóquio "Brincar e os Modos de Ser Criança"	26 e 27 maio	Oradores convidados	a definir	Público em geral

3. ARTICULAR /DINAMIZAR

3.1. Participação em projetos de parceria

3.1.1. Rede Social do Concelho de Coimbra

- Participação nas reuniões plenárias

3.1.2. Comissão Social da Freguesia de Santo António dos Olivais

- Participação nas reuniões plenárias
- Integração e colaboração no Conselho Local da Juventude
- Participação na Feira da Juventude – outubro
  Participação no grupo de trabalho Crianças com Dificuldades de Aprendizagem – Estratégias a Adotar.

3.1.3. Comissão Social da Freguesia da União de Freguesias de Coimbra

- Participação nas reuniões plenárias

3.1.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra

- Participação nas reuniões da Modalidade Alargada
- Participação em grupos de trabalho
- Colaboração nas atividades dinamizadas pela Comissão

3.1.5. Administração Regional de Saúde

- Colaboração nas atividades no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância
  . Seminário sobre a temática - 7 de abril
  . Caminhada Solidária - 29 de abril

3.1.6. Rede Europeia Anti-Pobreza Nacional (EAPN*)*

- Participação nas reuniões de associados
- Colaboração nas atividades dinamizadas pelo Núcleo de Coimbra

3.1.7. Consórcio do Programa Escolhas (Município da Pampilhosa da Serra e Associação Integrar)

- Participação nas reuniões de consórcio
- Colaboração nas atividades previstas

3.1.8. Plataforma Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM na Cidade - Coimbra)

- Participação nas Assembleias Gerais
- Colaboração nas atividades planificadas

3.1.9. Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vitimas do Trafico de Seres Humanos da APF Centro

- Participação em Reuniões
- Colaboração nas atividades planificadas

3.1.10. Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC)

- Participação em Reuniões
- Colaboração/ dinamização de atividades no âmbito do projeto anual " Coimbra a Brincar"

3.1.11.Outras parcerias

- Organização em parceria com a Associação Fila K de um Ciclo de Cinema dedicado à temática da Infância – Junho

3.2. <u>Mediação Escolar</u>

3.2.1. Apresentação e divulgação do Projeto de Mediação Escolar;

3.2.2. Implementação de GAAF, em articulação com as direções dos diversos agrupamentos de escolas, com as instituições locais e com as autarquias, a fim de operacionalizar o funcionamento destes gabinetes;

3.2.3. Dinamização e apoio técnico aos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) nos diversos agrupamentos de escolas:

- Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte, Marinha Grande
- Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro - Pólo S. Silvestre e Escola Secundária Jaime Cortesão
- Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto, Castanheira de Pêra
- Agrupamento de Escolas Figueiró dos Vinhos
- Agrupamento de Escolas de Góis
- Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra
- Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo
- Agrupamento de Escolas de Coimbra Oeste – Pólo de Taveiro e Pólo Inês de Castro
- Agrupamento de Escolas Marquês de Pombal, Pombal (Escola Sede)

3.2.4. Enquadramento, acompanhamento pedagógico e avaliação das ações desenvolvidas pelos estagiários;

3.2.5. Apoio na realização de trabalhos académicos;

3.2.6. Organização/participação em seminários e encontros de reflexão;

3.2.7. Dinamização da Reunião de Avaliação Anual do trabalho desenvolvido pelas equipas GAAF (a norte de Leiria), a 18 janeiro.

3.3. Rede Construir Juntos

3.3.1. Dinamização do Pólo de Coimbra:

- Reuniões periódicas
  - Promoção de Encontros Temáticos
  - Elaboração do plano de atividades do Pólo.

3.3.2. Pólo Mediador Nacional – Coordenação e dinamização

- Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam melhorar a eficácia da intervenção
  - Articular com o SOS – Criança
  - Articular com o Projeto Rua – Em Família para Crescer que assume a responsabilidade das instituições parceiras a sul do Distrito de Leiria;
  - Sensibilizar as instituições parceiras no sentido de colaborarem com o IAC na centralização de toda a informação relativa à problemática das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente;
  - Reencaminhar informação relativa às problemáticas da criança;
  - Elaborar e difundir a Folha Informativa;
  - Promover Encontros Temáticos, nos Polos, para partilha de metodologias e boas práticas;
  - Dinamização da Rede Juvenil Crescer Juntos;
  - Organizar e dinamizar o Intercâmbio Anual da Rede Juvenil Crescer Juntos;
  - Organizar e dinamizar o Seminário Anual, em parceria com o IAC-PR, bem como a Reunião Anual;
  - Cooperacionalização das atividades definidas no plano da Rede Construir Juntos.

- Contribuir para a adequação das medidas de política nacional e internacional para a infância e juventude
  - Concertar e definir estratégias de intervenção em termos de políticas para a infância e juventude
  - Elaboração de Planos de Ação da Rede Construir Juntos e da Rede Juvenil Crescer Juntos

- Contribuir para a otimização de respostas no âmbito das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente
  - Difundir, pela rede de parceiros, alertas de desaparecimento de crianças;
  - Divulgar as linhas 116 000 e 116 111 do IAC – SOS Criança pelas instituições da rede.

- Revitalizar, dinamizar e apoiar os diferentes Polos da Rede Construir Juntos.

- Plano de Ação da Rede Construir Juntos – 2017

Eixos Prioritários	Ações	Âmbito		Calendarização	Dinamização
		Polos Regionais	Nacional		
Prevenção de Riscos na Infância e juventude	• Articulação com as instituições parceiras na busca e apoio, em caso de crianças desaparecidas, no sentido de uniformização de atuação dos técnicos (como abordar a família, a criança, …) • Elaboração de brochuras em formato digital com informações, dicas de segurança e procedimentos a adotar • Divulgação das linhas: 116 000e 116 111	**x**	**x**	Ao longo do ano	IAC - FCJ IAC – PRUA IAC-SOS CRIANÇA (outras instituições parceiras)
	• Dinamização de ações de sensibilização/informação, dirigidas a crianças/jovens e técnicos	**x**	**x**	Ao longo do ano	IAC - FCJ IAC – PRUA (em colaboração com outras instituições parceiras)

Direitos da Criança	• Operacionalização/dinamização da Rede Juvenil Crescer Juntos de acordo com as propostas dos jovens	**x**		Ao longo do ano	IAC - FCJ IAC – PRUA (em colaboração com outras instituições parceiras)
	• Dinamização do grupo "CRESCER JUNTOS" no *Facebook*	**x**	**x**	Ao longo do ano	IAC –FCJ IAC - PRUA (em colaboração com outras instituições parceiras)
	• Intercâmbio de Jovens	**x**	**x**	(a definir)	IAC - FCJ IAC-PRUA (em colaboração com outras instituições parceiras)
	• Ações de sensibilização dirigidas a crianças e jovens	**x**		Ao longo do ano	IAC - FCJ IAC-PRUA (em colaboração com outras instituições parceiras)
Coesão e comunicação	• Seminário Anual (a definir)		**x**	(a definir)	IAC –FCJ IAC-PRUA
	• Reunião Anual (a definir)		**x**	(a definir)	IAC –FCJ IAC-PRUA
	• Dinamização de grupos de reflexão sobre temáticas de interesse para os parceiros	**x**		Ao longo do ano	IAC – FCJ IAC- PRUA (em colaboração com outras instituições parceiras)
	• Dinamização de uma página da Rede Construir Juntos no Facebook		**x**	Ao longo do ano	IAC – FCJ IAC- PRUA (em colaboração com outras instituições parceiras)
	• Candidaturas a programas que financiem as atividades da Rede		**x**	De acordo com os prazos estabelecidos	IAC – FCJ IAC- PRUA (em colaboração com outras instituições parceiras)

- Plano de Ação da Rede Juvenil Crescer Juntos – 2017

TEMA	Ações	Âmbito		Calendarização	Dinamização
		Pólos Regionais	Nacional		
Orientação vocacional e profissional / Empregabilidade / Empreendedorismo	• Reunião com crianças e jovens do Polo	**x**		Ao longo do ano	Instituições de cada Polo
	• Dinamização de Atividades sobre o tema	**x**		Ao longo do ano	Instituições de cada Polo
	• Intercâmbio de Crianças e Jovens	**x**	**x**	a definir	. IAC - FCJ . IAC – PR . Instituições parceiras da RCJ com Jovens no Intercâmbio
	• Representação no Seminário anual da RCJ, enquanto embaixadores das opiniões e sugestões da Rede Juvenil, em relação ao tema do ano.		**x**	a definir	Representantes das Crianças e Jovens presentes no Intercâmbio juvenil
	• Reunião anual da Rede Crescer Juntos		**x**	a definir	Representantes das Crianças e Jovens presentes no Intercâmbio juvenil
	• Dinamização do grupo Crescer Juntos no Facebook	x	x	Ao longo do ano	Jovens e técnicos das instituições parceira da RCJ

Observações

O Plano de Atividades deve sempre ser visto como um instrumento de gestão pelo que a sua concretização depende da disponibilização de recursos financeiros e das linhas orientadoras da Direção.

Ano: 2017
COD: HSAC

Designação

Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

Responsável

Melanie Tavares
Vasco Alves [12]

Equipa

Melanie Tavares – Técnica Superior de Psicologia
Ana Lourenço – Técnica Superior de Psicologia
Cláudia Gaivota – Técnica Auxiliar Administrativa
Luisa Moniz – Docente [13]
Marta Rosa – Docente [13]
Vera Abecasis – Técnica Superior de Psicologia

Outros Serviços Intervenientes	Duração Prevista
Profissionais e Entidades Governamentais e Não Governamentais das áreas da Saúde, Educação, Justiça e Segurança Social, nomeadamente, Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP), Hospitais, Escolas, Associações de Pais, Tribunais, CPCJ, outros Setores do IAC	Atividade permanente

Finalidade / Objetivos

FINALIDADE

Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança, enquanto sujeito de Direitos na sociedade em geral, e especialmente nos serviços de saúde, educação, justiça e segurança social.

Objetivos Gerais

- Ampliar o conceito de Humanização a todas as áreas que tenham serviços de atendimento à Criança, nomeadamente escolas, Centros de Saúde, Hospitais, Serviços Jurídicos, etc.;
- Propor estratégias de intervenção e apoiar ações no âmbito da defesa dos direitos da criança;
- Desenvolver trabalho em parceria, a nível regional, nacional e internacional, de forma a fortalecer as relações entre as diferentes entidades envolvidas nas áreas da saúde, educação, justiça e segurança social.

Objetivos Específicos

- Melhorar o acolhimento em todos os serviços para crianças;
- Promover o conhecimento das crianças e famílias sobre os seus direitos nos serviços de saúde;
- Melhorar o acolhimento, a informação e a preparação da criança e do adolescente no hospital;
- Continuar a colaboração com associações congéneres nacionais e internacionais;
- Desenvolver o estudo "Respeito dos Direitos da Criança no Hospital" e "Respeito dos Direitos da Criança nos Cuidados de Saúde Primários";
- Promover ações de Educação para a Saúde;
- Prosseguir com a atividade editorial.
- Colaborar com outros sectores do IAC na implementação de boas práticas nas Escolas, nomeadamente na Educação Especial e na área da violência escolar.

[12] Elemento de ligação à Direção
[13] Docentes do Ministério da Educação e Ciência, destacadas no IAC

Metodologia

São três as opções estratégicas do Setor:

1. **Defesa,** dando voz à Criança e sua Família, na defesa dos seus direitos e interesses.

2. **Capacitação,** promovendo, junto de instituições, profissionais e público em geral, a compreensão e o conhecimento sobre a criança, enquanto sujeito de direitos, de forma a que se assumam enquanto suporte para as crianças no usufruto dos seus direitos.

3. **Mediação** dos interesses, desenvolvendo ações junto dos órgãos de poder, de associações nacionais e internacionais e da sociedade em geral, nomeadamente participando em grupos de trabalho, com o intuito de humanizar os diferentes serviços de atendimento à criança.

Estas estratégias operacionalizam-se através da:
- Realização de estudos e projetos de investigação;
- Organização e divulgação de documentos sobre os diferentes aspetos do Atendimento à Criança;
- Intervenção pontual em situações denunciadas;
- Intervenção no terreno em projetos e em espaços de atendimento;
- Formação/sensibilização;
- Organização e participação em reuniões e encontros de âmbito nacional e internacional.

Ações a Desenvolver

1. **Prosseguir a implementação e a sensibilização da Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações:**
   - Traduzir e editar a nova revisão das anotações da Carta da Criança Hospitalizada;
   - Lançar a 5ª edição da Carta;
   - Promover a Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações junto dos hospitais, profissionais de saúde, pais e população em geral;
   - Divulgar a história infantil "Zebedeu - Um Príncipe no Hospital" a nível nacional;
   - Desenvolver ações de formação com profissionais, famílias, crianças e estudantes no âmbito dos direitos da criança na saúde.

2. **Projeto "Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada":**
   - Implementar o modelo de autoavaliação para profissionais nos serviços de pediatria portugueses;
   - Iniciar o estudo referente às famílias;
   - Iniciar o estudo referente às crianças;
   - Iniciar o estudo nos cuidados de saúde primários.

3. **Ações com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras:**
   - Responder às solicitações da EACH e participar na conferência e reunião internacional (em data a anunciar) na Holanda;
   - Responder às solicitações da *Task Force on Health Promotion with Children and Adolescents* - Rede Internacional de Hospitais Promotores de Saúde;
   - Participar em iniciativas de outras entidades e associações.

4. **Acolhimento de crianças e famílias nos diferentes serviços:**
   - Intervenção nos espaços que acolhem crianças, seja no âmbito da saúde, da educação ou da justiça;
   - Formação a profissionais, estudantes, crianças e famílias sobre acolhimento.

5. **Projeto Brincar Terapêutico: Kit "Hospital dos Miúdos":**
   - Distribuir os kits pelas ludotecas hospitalares.

6. **Ações de sensibilização em Escolas:**
   - Desenvolver ações no âmbito da Educação para a Saúde – Sexualidade, Bullying, Práticas parentais positivas, Gestão de conflitos em sala de aula, Indisciplina;
   - Promover ações de sensibilização para toda a comunidade educativa.

7. **Participação em Projetos Europeus**
   - MAPChiPP (Multi-disciplinary Assessment and Participation of Children in Child Protection Proceedings: training program with modules and tool box, international network)
   - THEAM Formação especializada em direitos das crianças - a Convenção em prática.

8. **Participação em Projetos Nacionais**
   - Espelho EU (em parceria com a Associação AMPLOS).

9. **Mediar conflitos Escola – Aluno – Família**
   - Gestão dos GAAF;
   - Formação a técnicos a nível nacional;
   - Supervisão técnica;
   - Encontro Nacional de GAAF.

10. **Actividade editorial:**
   - Reeditar a Carta da Criança Hospitalizada;
   - Contribuir com artigos para o Boletim do IAC.

11. **Reforçar as parcerias já existentes e estabelecer novas com várias entidades.**

Ano: 2017
COD: PR

Designação

Projecto Rua – "Em Família para Crescer"

Responsável

Matilde Sirgado
Dulce Rocha [14]

Equipa

Coordenação Geral [15]
Matilde Sirgado - Técnica Superior de Política Social

Apoio Logístico e Administrativo
Andreia Bojaca - Técnica Auxiliar Administrativa
Beatriz Caldeirão - Técnica Auxiliar Administrativa
Maria das Dores Sousa - Técnica Auxiliar Administrativa
Odete Avelino - Técnica Superior

NÍVEL DO RECUPERAR
Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - Zona Centro
Conceição Alves - Responsável de Equipa - Téc.Sup. de Pedagogia Social
Hugo Pereira - Téc. Sup. Psicopedagogia
Sandra Paiva - Téc. Sup. de Pedagogia Social
Lídia Velez - Téc. Sup. de Serviço Social
Leonor Martins - Animadora
Helena Proença - Monitora

NÍVEL DA PREVENÇÃO
Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – Zona Oriental
Ana Isabel Carichas - Responsável de Equipa - Téc. Sup. de Política Social
Anabela Alves - Téc. Sup de Educação Social
Bruno Pio - Téc. Sup. de Serviço Social
Carla Fonseca -Téc. Sup. Psicopedagogia
Helena Oliveira - Animadora
Paula Almeida - Animadora
Carmelinda Robalo - Empregada de Limpeza
Centro de Apoio Comunitário
Carmen Lopes - Responsável de Equipa - Téc. Sup. de Política Social
Ascenção Andrade - Téc. Sup. de Educação Social
Sónia Valente - Téc. Sup. de Política Social
Teresa Simões - Téc. Sup. de Pedagogia Social
Carla Pinto - Animadora
Carlos Moreira – Animador

NÍVEL DO REVALORIZAR
Centro das Redes Sociais
Paula Paçó - Responsável de Equipa - Téc. Sup. de Política Social
Isabel Duarte - Téc. Sup. de Pedagogia Social
Isabel Porto - Téc. Sup. de Política Social
Mª João Carmona - Téc. Sup. de Psicologia Social e das Organizações [16]

Outros Serviços Intervenientes:

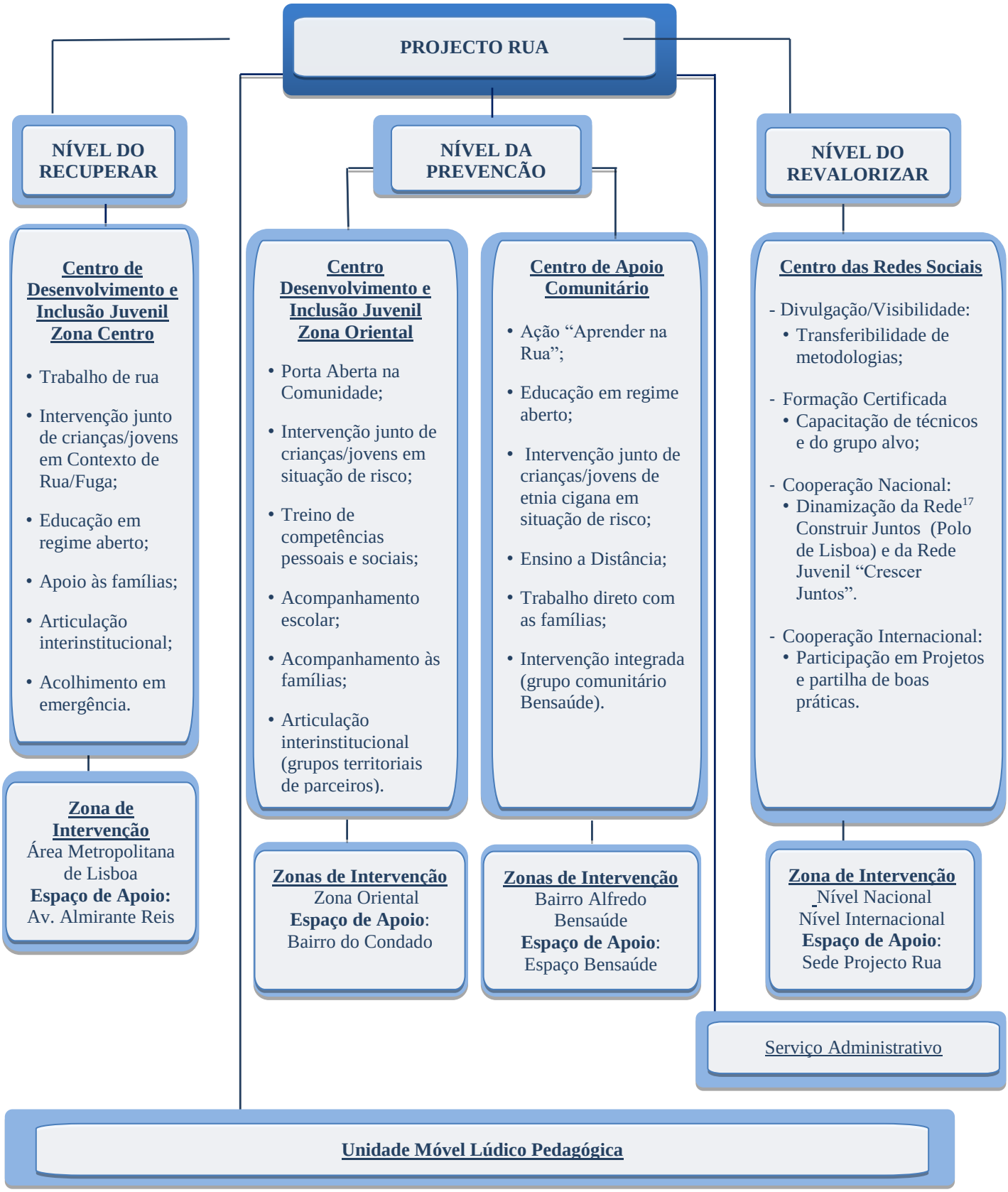
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social: Instituto da Segurança Social, I.P.; Instituto do Emprego e Formação Profissional.
Ministério da Justiça: Tribunais Judiciais e de Família; Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco; Polícia Judiciária; Departamento de Investigação e Ação Penal – DIAP.
Ministério da Saúde: Centros de Saúde e Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.
Ministério da Administração Interna: Observatório do Tráfico de Seres Humanos; Forças de Segurança (GNR; PSP; SEF); Câmaras Municipais; Juntas de Freguesia; Comissão Social de Freguesia de Marvila.
Ministério de Educação e Ciência: Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo; Escolas do ensino básico, secundário, ensino à distância e superior; Instituto Português do Desporto e Juventude.
Redes/instituições nacionais: Instituições Particulares de Solidariedade Social (I.P.S.S.); Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Casa Pia de Lisboa; European Anti-Poverty Network – Portugal (EAPN); Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa; Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico (RAPVT); Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos; Rede Construir Juntos; Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa (Rede DLBC - Lisboa).
Redes/instituições internacionais: European Federation on Street Children; European Social Action Network; Eurochild; Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES); Fundação Infância Feliz; Rede da Criança.
Empresas/Serviços: Zoo Marine; GEBALIS; Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves; Associação Portuguesa de Psicoterapia Psicanalítica; Help Images; 5Ps Changing ways.
Programas e Projetos Nacionais: Programa Escolhas 6ª Geração; Projeto BIP/ZIP; Programa Portugal 2020; Candidatura RAAML.
Programas e Projetos Internacionais: Projetos com PALOP's; European Commission Directorate General Justice (TALE).

Duração Prevista:

Atividade permanente

[14] Elemento de Ligação à Direção
[15] Elemento transversal a todas as equipas
[16] Licença sem vencimento

Organograma do Projecto Rua "Em Família para Crescer"



[17] A nível nacional existe uma cooperação técnica com o IAC – Fórum Construir Juntos.

Finalidade/Objetivos

FINALIDADE

Contribuir para a diminuição do número de crianças, adolescentes e jovens em risco e/ou perigo promovendo a sua reinserção sociofamiliar.

Objetivos Gerais

- Otimizar respostas que permitam recuperar crianças, adolescentes e jovens em contexto de rua com comportamentos disruptivos/desviantes, promovendo competências conducentes à construção de um projeto de vida saudável;
- Otimizar respostas que permitam prevenir situações de risco e recuperar crianças, adolescentes e jovens em contexto comunitário com comportamentos disruptivos/desviantes, promovendo competências conducentes à construção de um projeto de vida saudável;
- Contribuir para a criação e/ou desenvolvimento de projetos integrados, nas comunidades sinalizadas por situações de crianças e jovens em perigo;
- Potenciar a participação da sociedade civil, contribuindo para a adequação de políticas integradas nas áreas da infância e juventude.

Objetivos específicos

1. NÍVEL DO RECUPERAR

1.1. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) - Zona Centro

- Intervir em situações de emergência face a crianças, adolescentes e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga.
  - . Atualizar o diagnóstico de crianças, adolescentes e jovens e cooperar na sua procura;
  - . Desenvolver competências pessoais e sociais, promovendo a sua (re)integração;
  - . Apoiar e encaminhar as famílias para as instituições/serviços competentes, coresponsabilizando-as de forma a garantir a satisfação das necessidades biológicas e psicossociais;
  - . Envolver os parceiros na intervenção de forma integrada;
  - . Dar resposta de acolhimento a situações de emergência, restrita a casos resultantes da intervenção direta do Projecto Rua.

2. NÍVEL DA PREVENÇÃO

2.1. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) - Zona Oriental

- Potenciar nas crianças, adolescentes e jovens uma atitude proactiva na construção de um projeto de vida saudável, implicando a família e os parceiros.
  - . Prevenir e/ou reduzir comportamentos de risco, a adolescentes e jovens, desenvolvendo processos de aprendizagem e treino de competências pessoais e sociais;
  - . Prevenir comportamentos de risco em contexto escolar, sensibilizando as crianças para os seus Direitos e Deveres;
  - . Garantir a representação do IAC junto dos grupos territoriais de parceiros (Conselho Educativo de Marvila; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco Lisboa Oriental; Comissão Social de Freguesia de Marvila);
  - . Apoiar e encaminhar os jovens e as famílias para as instituições/serviços competentes, coresponsabilizando-as de forma a garantir a satisfação das necessidades biológicas e psicossociais.

2.2. Centro de Apoio Comunitário

- Intervir, através da ação "Aprender na Rua", na prevenção e reparação de situações de risco, de crianças a descoberto de respostas institucionais e/ou em complementaridade com os recursos existentes.
  - . Promover a mudança de comportamentos e aquisição de novas aprendizagens;
  - . Sensibilizar as crianças das escolas de referência do 1º ciclo para os seus direitos e deveres;
  - . Contribuir para a integração e sucesso escolar;
  - . Apoiar e encaminhar as famílias para instituições/ serviços competentes, coresponsabilizando-as de forma a garantir a satisfação das necessidades biológicas e psicossociais das crianças;
  - . Identificar situações de risco e colaborar na sinalização, criação e implementação de planos de inserção;
  - . Promover/ apoiar a criação e/ou o desenvolvimento de grupos interinstitucionais.

3. **NÍVEL DO REVALORIZAR**

3.1. **Centro das Redes Sociais**

3.1.1. Eixo Divulgação/Visibilidade

- Promover a reflexão sobre a problemática das crianças e jovens em situação de risco e dar visibilidade à metodologia de intervenção do Projecto Rua;
- Promover o envolvimento e a responsabilidade da sociedade civil em benefício do grupo-alvo.

3.1.2. Eixo Formação

- Reforçar conhecimentos e promover a transferibilidade de metodologias sobre as problemáticas da criança/jovem em risco;
- Aperfeiçoar o sistema de gestão de formação, no sentido de melhorar a qualidade da mesma;
- Reforçar os conhecimentos teórico-práticos da equipa do Projecto Rua
- Reforçar os conhecimentos teóricos - práticos de interventores sociais externos ao Projecto Rua.

3.1.3. Eixo Cooperação Nacional e Internacional

- Participar na elaboração e implementação dos planos de ação das redes nacionais e europeias, envolvendo o grupo alvo, com vista à adequação das medidas de política social;
- Participação na implementação do Plano de Ação da Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico;
- Contribuir para a concretização dos objetivos da Rede Construir Juntos [18];
- Participar em projetos europeus que promovam o intercâmbio de boas práticas;
- Contribuir para a criação, acompanhamento e a avaliação de projetos com crianças em risco nos PALOP.

Metodologia

- Equipas de rua multidisciplinares;
- Proximidade (ir ao encontro e estar com);
- Relação personalizada;
- Afetividade aliada à técnica;
- Participação e *empowerment* do grupo alvo;
- Mediação;
- Trabalho em rede a nível nacional e internacional;
- Parcerias em modelo integrado;
- Transferibilidade de metodologias e boas práticas;
- Técnicas lúdicas - pedagógicas;
- Educação em regime aberto;
- Investigação - Ação

Ações a Desenvolver

1. **Giros diurnos e noturnos**

2. **Ações de carácter lúdico-pedagógico**
   - Dinamização de ateliês, jogos e dinâmicas de grupo;
   - Animações familiares;
   - Animações comunitárias;
   - Atividades de exterior e de carácter desportivo (desportos radicais, caminhadas, desportos coletivos, desportos de aventura e capoeira);
   - Fins-de-semana e espaços de férias;
   - Visitas socioeducativas;
   - Atividades lúdico pedagógicas integradas.

3. **Ações de carácter educativo e formativo**
   - Sessões de treino de competências pessoais e sociais;
   - Formação parental;

[18] A nível nacional existe uma cooperação técnica com o IAC – Fórum Construir Juntos

4. **Ações de carácter educativo e formativo**
   - Sessões de treino de competências pessoais e sociais;
   - Formação parental;
   - Dinamização de intercâmbios de crianças e jovens;
   - Acompanhamento do percurso escolar de crianças em situação de risco;
   - Apoio escolar;
   - Acompanhamento de um grupo de 12 alunas no Ensino a Distância;
   - Ações lúdico-pedagógicas em escolas do ensino básico sob o tema dos direitos e deveres da criança (em sala e espaço exterior);
   - Assembleias de jovens integradas;
   - Intercâmbios juvenis interinstitucionais;
   - Ações de sensibilização e formação (TSH, Prevenção dos abusos sexuais, prevenção da violência entre pares, entre outras);
   - Organização dos dossiers técnico pedagógicos para o Processo de Certificação.

5. **Ações de carácter psicossocial**
   - Entrevistas Motivacionais;
   - Acompanhamento individualizado;
   - Atendimento/encaminhamento/acompanhamento a famílias;
   - Visitas domiciliárias;
   - Visitas domiciliárias integradas;
   - Orientação na organização das tarefas domésticas;
   - Atendimento psicológico a crianças, adolescentes, jovens e famílias (em articulação com o setor do SOS Criança).

6. **Ações de carácter interinstitucional**
   - Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas;
   - Participação nas reuniões alargadas CPCJ Centro e Oriental- Modalidade Alargada;
   - Participação nas reuniões plenárias e do Eixo4 da Comissão Social da Freguesia de Marvila;
   - Participação em reuniões de consórcio do Programa Escolhas – 6ª Geração – "Dá-te ao Condado";
   - Participação em reuniões do projeto BIPZIP, no Bairro Alfredo Bensaúde – "Sai da Caixa Bensaúde";
   - Participação nas reuniões do Conselho Educativo de Marvila;
   - Participação em Operações Policiais em ambiente noturno;
   - Participação em grupos comunitários/interinstitucionais;
   - Mediação interinstitucional;
   - Reuniões interinstitucionais;
   - Elaboração de relatórios/ informações sociais;
   - Elaboração de planos integrados de intervenção;
   - Enquadramento/acompanhamento de estágios académicos e voluntários;
   - Criação de Programas Formativos para Interventores Sociais (Ex: Ação de Formação para Animadores);
   - Dinamização/participação em preleções, encontros e seminários;
   - Produção de materiais de informação e disseminação;
   - Colaboração em estudos científicos;
   - Participação em redes sociais nacionais e internacionais;
   - Dinamização do Pólo de Lisboa da Rede Construir Juntos;
   - Participação em projetos europeus no âmbito das temáticas relacionadas com a promoção dos Direitos da Criança;
   - Consultadoria a projetos de âmbito nacional e internacional;
   - Apoio técnico/supervisão de projetos de intervenção nos PALOP;
   - Participação e ações/reuniões no âmbito da Rede DLBC – Lisboa;
   - Elaboração de projetos e candidaturas a Programas do Quadro Comunitário Europeu.

Ano: 2017
COD: RE

Designação

Relações Externas

Responsável

Ana Filipe
Manuela Eanes [19]

Equipa

Ana Filipe – Técnica Pedagógica [20]	

Outros Serviços Intervenientes	Duração Prevista
Instituições Particulares de Solidariedade Social; Entidades públicas e privadas	Atividade permanente

Finalidade / Objetivos

Objetivo Geral
Maximizar o objetivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

- Analisar, informar e orientar situações apresentadas ao IAC;
- Desenvolver ações promovidas pelo IAC;
- Colaborar e participar em ações desenvolvidas por outras instituições e/ou entidades, tanto a nível nacional como internacional;
- Desenvolver e assegurar uma rede de contactos com entidades nacionais e internacionais, interessadas na definição de uma política global da Infância.

Metodologia

- Atendimento personalizado, escrito e telefónico.
- Reuniões de trabalho com Instituições e Entidades Governamentais e Privadas.
- Participação em Conferências, Encontros e Seminários Nacionais e Internacionais.
- Ações de Formação na área dos Direitos da Criança

Ações a Desenvolver

- Análise e encaminhamento de situações apresentadas no IAC.
- Realização de ações conjuntas com os vários sectores do IAC, designadamente Fórum Construir Juntos, Projeto Rua e SOS – Criança, entre outros.
- Representação do IAC em ações conjuntas com outras instituições de âmbito nacional e/ou internacional.
- Realização e participação em ações e campanhas de solidariedade, no âmbito dos objetivos do IAC.
- Recolha e sistematização de dados referentes a Instituições de âmbito nacional e internacional, que desenvolvem ações na área da infância e juventude.

[19] Elemento ligação à Direção
[20] Docente do Ministério da Educação e Ciência, destacada no IAC

Ano: 2017
COD: SA

Designação

Serviços Administrativos /Financeiros

Responsável

Adelino Pina e Silva [21]
Abílio Paulo Santos [22]

Equipa

Serviços Administrativos	Serviços Financeiros
Antónia Passinhas – Responsável pelo Setor de Secretariado e Apoio Geral Susana Pimentel - Técnica Auxiliar Administrativa Isabel Ramirez - Técnica Auxiliar Administrativa Paulo Pereira - Técnica Auxiliar Administrativa Luis Varanda - Motorista Fernanda Casal – Responsável pelo Setor de Pessoal	Odete Avelino – Responsável pelo Setor de Contabilidade e Tesouraria Paula Queiroga - Técnica Auxiliar Administrativa Beatriz Caldeirão - Técnica Auxiliar Administrativa Manuela Neves – Responsável pelo Setor de Economato e Património

Outros Serviços Intervenientes	Duração Prevista
Outros Setores do IAC	Atividade Permanente

Finalidade / Objetivos

- **SAGE** – Apoiar os setores e projetos do IAC, designadamente nas áreas de expediente geral, arquivo e apoio geral
- **SP** – Apoiar os setores e projetos do IAC, no âmbito do pessoal
- **SEP** – Apoiar os setores e projetos do IAC, no âmbito de aquisições de bens/serviços e do património
- **SCT** - Dar tratamento de forma adequada e em tempo útil a toda a documentação de carácter contabilístico e financeiro.

Metodologia

Os Serviços Administrativos prosseguirão os objetivos que lhe estão atribuídos mediante o desenvolvimento das ações e iniciativas relacionadas com as áreas de:

- O registo, classificação e distribuição de documentação entrada, bem como a organização do seu arquivo e ainda a expedição da correspondência e também a prestação dos serviços de apoio geral (SAGE);
- A gestão administrativa dos recursos humanos (SP);
- O aprovisionamento dos bens de consumo, a aquisição, inventariação e manutenção dos bens duradouros e equipamentos administrativos e ainda a conservação e reparação dos edifícios e instalações (SEP);
- O processamento das receitas e o pagamento das despesas relacionadas com as atividades do IAC (SCT).

[21] Gestor Administrativo; Vogal da Direção
[22] Gestor Financeiro

Ações a Desenvolver

SAGE

- Assegurar as tarefas inerentes às operações de receção, classificação, registo, distribuição e expedição da correspondência;
- Proceder à organização do arquivo geral e à sua articulação com os arquivos sectoriais ao nível dos serviços;
- Manter os serviços de processamento de texto, reprodução e impressão da documentação do Instituto quando necessários;
- Acolher, esclarecer e encaminhar as pessoas, que pessoalmente ou por via telefónica, se dirijam ao IAC;
- Assegurar o funcionamento do serviço telefónico através da central;
- Acompanhar o funcionamento dos serviços numa perspetiva de relacionamento com o público, recolhendo as queixas e reclamações apresentadas e promovendo o seu esclarecimento e/ou resolução mediante adequada intervenção junto dos serviços;
- Efetuar outras atividades de carácter administrativo quando a Direção do IAC ou outro órgão ou entidade do Instituto assim o determine.

SP

- Executar as ações burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas de emprego (trabalho e prestações de serviço);
- Organizar e manter atualizado o cadastro pessoal que presta ou prestou serviço no IAC, por forma a assegurar em tempo a respetiva progressão profissional;
- Instruir em tempo o Setor da Contabilidade ou os serviços de origem com os dados indispensáveis ao processamento das remunerações e dos benefícios sociais a que o pessoal tenha direito;
- Dar seguimento aos procedimentos relativos à classificação periódica de Serviço do Pessoal;
- Assegurar os processos de registo, controlo e arquivo da documentação relativa à assiduidade e ausências do pessoal em funções no Instituto;
- Promover o expediente relativo às ações de formação do pessoal do IAC que os serviços venham a reputar necessárias e sejam superiormente aprovadas.

SEP

- Promover a aquisição de máquinas e equipamentos, mobiliário e outros objetos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços;
- Garantir a conservação dos artigos e materiais de consumo e assegurar a sua distribuição de acordo com as necessidades dos serviços;
- Organizar os processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício - sede e das instalações a cargo do IAC e desencadear a introdução de benfeitorias quando o funcionamento dos serviços o justifique;
- Promover a celebração dos contratos de arrendamento das frações prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC;
- Estruturar e manter atualizado o inventário dos bens móveis, que sejam propriedade do IAC ou a ele se encontrem afetos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhar os processos relativos à administração das frações prediais pertencentes ao IAC;
- Promover a celebração de contratos de seguros dos bens do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-se atualizados em termos de espécie de risco e de valores;
- Assegurar a gestão das viaturas do IAC quando for o caso.

SCT

- Proceder à organização da contabilidade do Instituto;
- Assegurar uma correta classificação, escrituração e arquivamento dos documentos contabilísticos;
- Proporcionar a informação atualizada à Direção e aos responsáveis dos Projetos do IAC, designadamente através da apresentação de balancetes periódicos;
- Promover a elaboração do Orçamento Anual do Instituto, a submeter à aprovação da Direção, agregando de forma coerente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projetos do IAC;
- Manter o controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários;
- Assegurar o controlo sobre os fundos de maneio tendo em conta as regras aplicáveis e as diretrizes da Direção.
- Promover o envio das conta anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral;
- Organizar e manter atualizado o ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição;
- Controlar os movimentos da Tesouraria, através da cobrança das receitas e da promoção do pagamento das despesas previamente autorizadas;
- Manter devidamente escriturados os registos e livros da Contabilidade.

Ano: 2017
COD: SJ

Designação

Serviço Jurídico

Responsável

Ana Perdigão
Manuel Coutinho [23]

Equipa

Ana Perdigão – Técnica Superior – Jurista Ana Sotto-Mayor Pinto – Docente [24]	

Outros Serviços Intervenientes	Duração Prevista
Tribunais; Escolas; IPSS; CPCJ, Núcleos; DGS; Hospitais; Centros de Saúde	Atividade permanente

Finalidade / Objetivos

Objetivo Geral

Maximizar o objetivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

- Divulgar a legislação dos Direitos da Criança.
- Prestar esclarecimentos e informação jurídica nas várias áreas, e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal.
- Recolher e tratar a legislação relativa à Infância.
- Atualização da publicação "Guia dos Direitos da Criança" (2009)

Metodologia

Atendimento técnico personalizado presencial, escrito, telefónico e eletrónico.

[23] Elemento de ligação à Direção
[24] Docente do Ministério da Educação e Ciência, destacada no IAC

Ações a Desenvolver

- Atendimento de casos.

- Participação em Encontros sobre os Direitos da Criança.

- Realização de ações de formação junto de várias entidades (públicas e privadas) relativamente ao enquadramento legal do Direito de Menores.

- Várias ações de formação sobre Violência Infantil dirigida a profissionais de Saúde, a pedido da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS 2VT).

- Participação nas atividades realizadas pela Ação da Saúde sobre Crianças e Jovens em Risco, coordenada pela Direção Geral da Saúde.

- Deslocação mensal ao Centro de Acolhimento "os Miúdos", em Loulé a fim de prestar Apoio Jurídico.

- Elaboração de Relatório Estatístico espelhando toda a Actividade do Setor, durante o presente ano.

- Representação da Direção em Conferências/Eventos relacionados com a área da Justiça.

- Elo de ligação entre o Ministério da Justiça - DGPJ e o IAC.

- Emissão de pareceres jurídicos por solicitação da Direção.

- Cooperação com a FDUNL no âmbito da Cátedra dos Direitos da Criança e Projeto TALE.

- Projeto T.A.L.E.- *Training Activities for Legal Experts*

  O IAC é o parceiro português deste Projeto, que é financiado pela Comissão Europeia e coordenado pelo Save the Children Italia.

  - Realização de **2 workshops** (audição da criança em contexto tribunal/advogados) e (*Child Friendly Guidelines*, Conselho da Europa, 2010 e sua adequação às leis nacionais e modo como estão a ser implementadas na prática).

  Publicação de **4 números da Newsletter** jurídica, relativa a este projeto, contendo legislação e jurisprudência atual de cada país parceiro. OS números já produzidos estão publicados no sítio www.iacrianca.pt.

  O Serviço Jurídico, sendo também Gestor deste projeto, **colaborará ainda com o Projeto Rua**, que tutela/acompanha um grupo de 10 crianças, cuja opinião tem sido auscultada, ao longo de sessões realizadas em 2016, sobre as suas impressões sobre a participação e audição de crianças em meios jurídicos (tribunais, advogados, segurança social, direção geral de reinserção social, etc). Será produzido um produto multimédia com as opiniões recolhidas, destinadas aos participantes nos workshops.

  Deslocação de uma técnica do Serviço Jurídico **a 2 reuniões a Roma**, com todos os parceiros internacionais do projeto.

  Deslocação a uma ***Summerschool*, em Itália**, dos Legal Experts e Project Officers do Projeto TALE, para elaboração de conclusões e balanço do Projeto.

Ano: 2017
COD: SOS

Designação

SOS – Criança [25] **-** Serviço de Âmbito Nacional de Apoio às Crianças /Jovens/ Famílias/ Profissionais e Comunidade, que atua através do Atendimento Telefónico / Correio Eletrónico/BHAT/ Reavaliação/ Supervisão de Casos [26], Atendimento Personalizado (Social, Jurídico e Psicológico), Crianças Desaparecidas [27] / Mediação Escolar, Formação; Divulgação

Convenção do Conselho da Europa Para Protecção das Crianças contra Exploração Sexual e os Abusos Sexuais (**Convenção de Lanzarote**) Artº 13 - Serviços de Assistência "*Cada parte toma as necessárias medidas legislativas ou outras para incentivar e apoiar a criação de serviço de comunicação tais como linhas de telefone ou Internet, que permitam disponibilizar aconselhamento a quem a eles recorra, mesmo com carácter de confidencialidade ou respeitando o seu anonimato*"

Responsável

Manuel Ataíde Ferreira Coutinho

Equipa

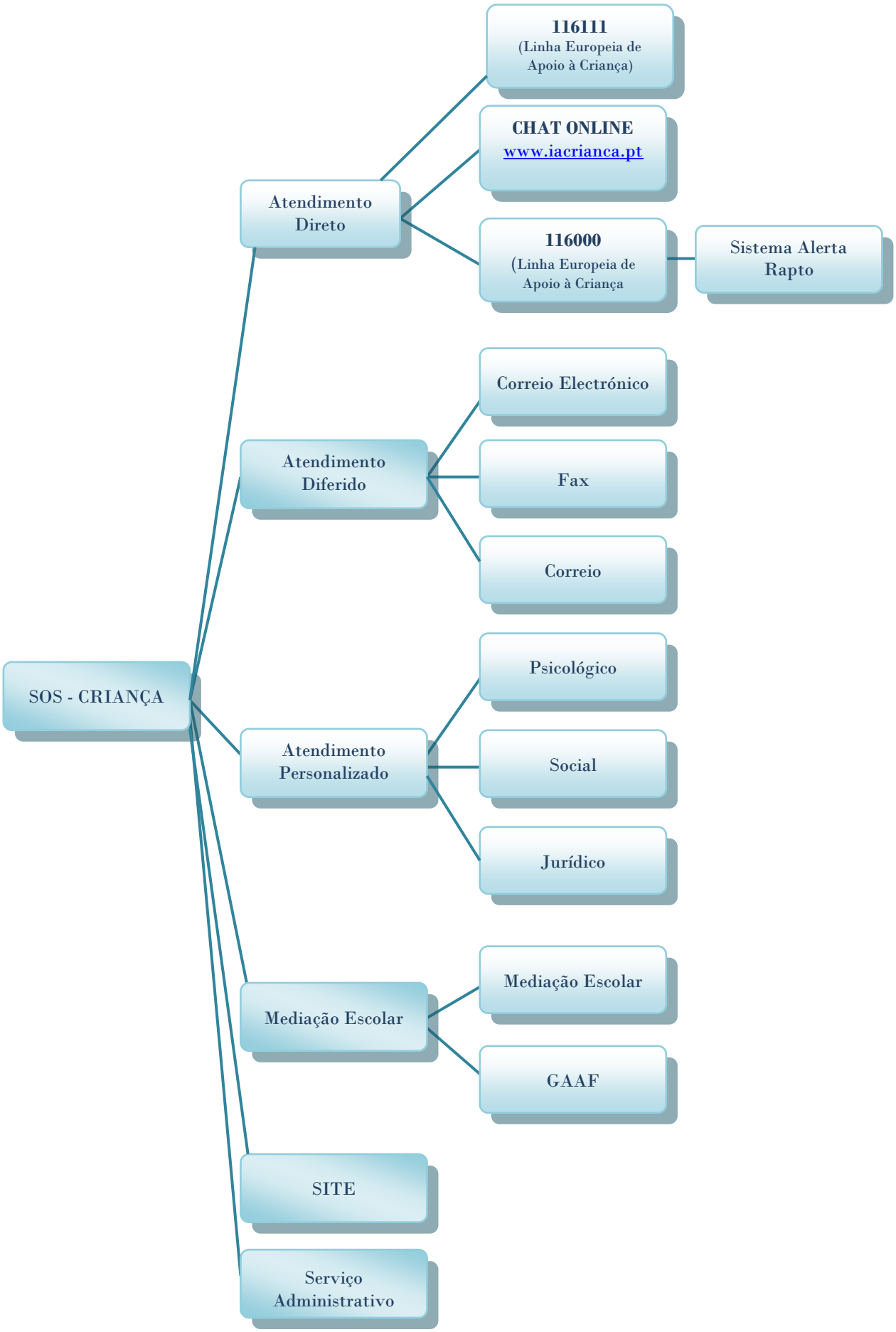
Ana Isabel Mendonça – Técnica Superior de Psicologia [28]
Ana Perdigão – Técnica Superior – Jurista
Anabela Rosa – Técnica Auxiliar Administrativa
Dina Faria – Técnica Superior de Psicologia
Isabel Oliveira - Técnica Superior de Psicologia
Joana Carneiro - Técnica Superior de Psicologia [29]
Manuel Coutinho – Técnico Superior de Psicologia [30]
Maria da Conceição Santos – Empregada de Limpeza
Maria João Cosme – Técnica Superior de Psicologia
Mª João Pena -Técnica Superior de Serviço Social
Palmira Carvalho – Técnica Superior de Psicologia
Rita Esperto – Técnica Auxiliar Administrativa
Sara Matias - Técnica Superior de Psicologia

Outros:
4 Estagiários do Instituto Superior de Psicologia Aplicada
2 Estagiários da Universidade Lusófona
2 Estagiários de Observação da Universidade Europeia
3 Estagiários de Observação INSPSIC (Instituto Português de Psicologia do Porto)

Outros Serviços Intervenientes	Duração Prevista
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social: Centros Distritais de Segurança Social (CDSS); Serviços de Fiscalização, Centros de Acolhimento Educativo e Formação (CAEF), Coordenação Nacional para os Assuntos da Família, Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT), Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Inspeção Geral do Trabalho (IGT), Serviços de Acolhimento de Emergência; Serviço Social Internacional. **Ministério da Saúde:** Centros de Saúde, Hospitais, Saúde 24, Linha Anti -Venenos, Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (IGSS), Núcleo de Estudos do Suicídio, Departamento de Pedopsiquiatria. **Ministério da Educação e Ciência:** Direções Regionais da Educação, Inspeção Geral da Educação (IGE), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Escolas, Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Associações de Pais, Universidades, Institutos Superiores, Jardins de Infância; EU Kids Online. **Ministério da Justiça:** Tribunais Judiciais e de Família, Direção Geral de Reinserção Social (DGRS), Procuradoria Geral da República, Polícia Judiciária, Interpol, Gabinete de Mediação Familiar. **Ministério da Administração Interna:** Polícia de Segurança Pública (PSP), Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Guarda Nacional Republicana (GNR), Gabinete Coordenador de Segurança, Escola Segura, Câmara Municipal de Lisboa; Juntas de Freguesia; Bombeiros; Observatório Tráfico de Seres Humanos (OTSH). **Presidência do Conselho de Ministros:** Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME). **Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade**; Provedoria da Justiça; Santa Casa da Misericórdia; Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS); Rede Construir Juntos; Organizações Não Governamentais (ONG); Paróquias; Sindicatos; Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO); Instituto da Defesa do Consumidor; Confederação Nacional Sobre o Trabalho Infantil (CNASTI); Embaixadas; Comunicação Social; Miúdos Seguros na Net; Ordem de Advogados; Ordem dos Psicólogos; Bristish Council; Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV); *Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas* (APCD); Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV).**Contactos Internacionais:** Child Focus, Federação Europeia de Crianças Desaparecidas (MCE), *Euronet, International Forum For Child Welfare, Child Helpline International* (CHI), *International Centre for Missing & Exploited Children* (ICMEC); *National Center for Missing & Exploited Children* (NCMEC).	Atividade permanente

[25] Foi atribuído ao Instituto de Apoio à Criança, nos termos do disposto no nº1 do artigo 33º da Lei nº 5/2004, de 10 de Fevereiro, o direito à utilização do número **116111** para o serviço designado no Plano Nacional de Numeração (PNN) como " Linha de Apoio à Criança".
[26] As Atividades Email, Reavaliação, Supervisão de casos e Atendimento Personalizado, Estatísticas, perpassam por todas as atividades do SOS-Criança.
[27] Em Agosto de 2007, entendeu o Ministério da Administração Interna, que o Instituto de Apoio à Criança, pelo reconhecimento e louvável trabalho que tem desenvolvido no âmbito dos serviços de apoio à criança, quer particular, e no que aqui releva, quanto ao serviço especializado de atendimento telefónico que iniciou em 1988 e que sempre tem desde então assegurado, se constitui como Entidade idónea de referência para atribuição do número verde para casos de crianças desaparecidas **116000,** a que se reporta a Decisão da Comissão das Comunidades Europeias, de 15 de Fevereiro de 2007(2007/116/CE.
O Instituto de Apoio à Criança, entidade a quem foi atribuída, por despacho nº 20340/2007, o nº Único Europeu 116000 para a comunicação de casos de crianças desaparecidas, integra a lista de parceria do Sistema Alerta Rapto de Menores, criado pelo Ministério da Justiça.
[28] Licença sem vencimento
[29] Em regime de substituição
[30] Coordenador – Geral do SOS-Criança, Gestor de Projetos e Secretário-Geral do IAC

Organograma do SOS – Criança



1. ATENDIMENTO TELEFÓNICO

1.1. Linha 116111 (número europeu)

Linha Gratuita de Apoio à Criança 116111 (Número Europeu) – Serviço de ajuda a crianças que necessitam de cuidados e proteção, oferece às crianças a oportunidade de exporem os seus problemas, de falarem de questões que as afetam diretamente e de pedirem ajuda em caso de emergência.

FINALIDADE

Dar voz à Criança, ao Jovem e Famílias, promovendo e defendendo os seus direitos

Objetivos Gerais

- Prevenir situações de perigo ou problema;
- Promover e Defender os Direitos da Criança;
- Apoiar a Criança e a Família;
- Promover a integração social da Criança e da Família;
- Contribuir para o desenvolvimento harmonioso e integral da Criança/ Jovem;
- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e Sociedade em geral para a problemática da Criança/ Jovem;
- Ouvir e Dar Voz à Criança, ao Jovem e às Famílias;
- Garantir à Criança/Jovem o direito à palavra, proteção em situação de risco e/ ou mau trato, quando privada de afeição, isolada, abandonada, ameaçada de agressão física, sexual, negligenciada ou obrigada a trabalhar prematuramente.

Objetivos Específicos

- **Informar** a Criança/ Jovem e Família, respondendo a uma multiplicidade de situações que tenham como ponto fulcral a criança;
- **Orientar** os apelantes para as estruturas existentes na comunidade de modo a que possam ver respondidas as suas questões;
- **Encaminhar** as situações apresentadas para os outros serviços, para que as mesmas sejam trabalhadas em conformidade;
- **Refletir** com a Criança/ Jovem/ Família e Comunidade em Geral sobre diversas temáticas que preocupam o apelante;
- **Reavaliar** telefonicamente ou por escrito, todas as situações encaminhadas sem resposta para aferir a eficácia da intervenção;
- **Mediar** as problemáticas apresentadas servindo de interlocutor privilegiado entre as várias organizações;
- **Sensibilizar** as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança/ Jovem e a inter-relação na comunidade particularmente das situações de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual;
- **Orientar** e **Supervisionar** estágios de Psicologia nas áreas de Clínica, Clínica e Aconselhamento;
- **Aferir** a qualidade e eficácia da intervenção;
- **Despistar/ Eliminar** tanto quanto possível as situações de perigo.

1.2. SOS – Criança Desaparecida – Linha 1116000

Foi atribuído ao SOS Criança, o número europeu 116000. O serviço atende chamadas no âmbito do desaparecimento de crianças, informando e apoiando as crianças e famílias, assim como, a investigação, através da articulação com as forças policiais. Com este sector, o IAC visa promover a articulação com as entidades competentes na investigação e entidades judiciais, disponibilizando-se para apoiar as vítimas, e suas famílias, a nível social, jurídico e psicológico, gratuitamente.

FINALIDADE/ OBJETIVOS

- A linha 116000 tem como finalidade o envolvimento da sociedade civil no problema das crianças desaparecidas, estabelecendo parcerias de intervenção entre as organizações da sociedade civil e as autoridades policias e judiciais;
- Apoiar as crianças desaparecidas e as suas famílias a nível social, jurídico e psicológico;
- Colaborar com as forças policiais e outras entidades na localização e proteção da criança desaparecida;
- Informar e sensibilizar a comunidade relativamente à problemática das crianças desaparecidas;
- Aprofundar a formação dos técnicos das organizações da comunidade no âmbito das crianças desaparecidas e áreas afins.

1.3. Chat Online (www. iacrianca.pt)

O SOS-Criança disponibiliza na net um espaço online www.iacrianca.pt.

Através deste CHAT de fácil acesso, gratuito e sem câmara, é possível conversar, expressar sentimentos, denunciar situações, simplesmente falar com alguém, partilhar preocupações e trocar ideias….
A equipa técnica que conversa através do chat, com as crianças e jovens que se ligam é formada por técnicos de Psicologia e Serviço Social.
O Chat online é uma alternativa ao atendimento telefónico.
FINALIDADE:
Facilitar através da internet o acesso de crianças e jovens ao serviço SOS-Criança.

Objetivos Gerais:
- Prevenir situações de perigo ou problema;
- Promover e Defender os Direitos da Criança;
- Apoiar a Criança e a Família;
- Promover a integração social da Criança e da Família;
- Contribuir para o desenvolvimento harmonioso e integral da Criança/ Jovem;
- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e Sociedade em geral para a problemática da Criança/ Jovem;
- Dar Voz à Criança, ao Jovem e às Famílias;
- Garantir à Criança/Jovem o direito à palavra, proteção em situação de risco e/ ou mau trato, quando privada de afeição, isolada, abandonada, ameaçada de agressão física, sexual, negligenciada ou obrigada a trabalhar prematuramente.

2. ATENDIMENTO PERSONALIZADO

2.1. Atendimento Psicológico

FINALIDADE
Obter dados que possibilitem o conhecimento, das causas da intensidade do nível do problema e de como a perturbação prejudica a personalidade, a consciência e a atividade em geral, de modo a promover uma rápida e profunda recuperação do bem-estar físico e psíquico do indivíduo.
Objetivos
Estudar a atividade psíquica do indivíduo, do seu comportamento, da sua personalidade, da sua consciência, do seu modo de se relacionar com os outros.
Ter um conhecimento global, sem qualquer pretensão de classificação, simplesmente para prestar a ajuda que a criança requer.

2.2. Atendimento Social

FINALIDADE
Contribuir para a autonomia dos indivíduos ou famílias que recorrem ao SOS-Criança
Objetivos
- Informar os indivíduos e as famílias acerca dos direitos;
- Potenciar os recursos internos de cada indivíduo ou família;
- Articular os serviços da comunidade na resposta à situação problema;
- Favorecer a participação dos indivíduos nas tomadas de decisão.

2.3. Atendimento Jurídico

FINALIDADE/OBJETIVO
Prestar esclarecimentos jurídicos e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal.

3. MEDIAÇÃO ESCOLAR

FINALIDADE
Contribuir para o crescimento harmonioso e global da criança, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração social.
No âmbito da formação contribuir para a divulgação de boas práticas no âmbito da educação formal e não formal no sentido de favorecer a convivência entre todos respeitando as diferenças de cada um.

Objetivos Gerais
- Combater e Prevenir o abandono, absentismo e violência escolar;
- Combater e Prevenir o *Bullying /Ciberbullying*;
- Tornar a escola inclusiva;

- Prevenir o trabalho infantil;
- Promover, Dinamizar e Integrar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família;
- Prevenir o consumo de substâncias psico-ativas;
- Trabalhar no tecido social das comunidades escolares;
- Promover/ Integrar/Acompanhar e Apoiar tecnicamente os Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família;
- Humanizar o Espaço Escolar;
- **Acção de Sensibilização e Formaçã**o
  . Dar a conhecer o SOS-Criança às Crianças das escolas através de material adequado,
  . Dotar as escolas de conhecimentos e práticas conducentes a uma Cultura de Paz e de Tolerância

Objetivos Específicos

- Promover a relação Escola/ Família;
- Contribuir para o desenvolvimento equilibrado das relações familiares;
- Promover inter-relações na comunidade;
- Articular intervenções com os apoios pedagógicos existentes na Escola;
- Prevenir situações de risco;
- Promover a inter-relação entre os alunos, professores e funcionários;
- Apoiar as famílias e os alunos nos seus problemas;
- Despistar situações de risco;
- Intervir junto dos alunos o mais precocemente possível;
- Apoiar e orientar a Escola no trabalho com os alunos e as famílias;
- Ajudar as crianças/ alunos a sentirem-se integradas na Escola;
- Humanizar as diferenças,
- Aferir estaticamente os vários tipos de intervenção;
- **Acção de Sensibilização e Formação**
  . Dar resposta às necessidades apresentadas pelas instituições, associações e agrupamentos de escolas.
  . Sensibilizar os grupos-alvo para as problemáticas sentidas.
  . Refletir sobre os dados fornecidos pelas organizações, e agrupamentos de escolas.
  . Refletir com as crianças e adulto por elas responsáveis, questões relativas à Educação nos Direitos.

4. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA LINHA SOS - CRIANÇA

FINALIDADE

- Através de sessões lúdico-pedagógicas de prevenção primário de maus-tratos a crianças, nas escolas de 1ºciclo no distrito de Lisboa, é feita a divulgação da linha.
- No âmbito do atendimento psicológico, contribuir para a divulgação do serviço junto da professora, promovendo um crescimento saudável e da criança.
- Participar em Conferências /Formação no âmbito do trabalho do SOS- Criança
- Despistar eventuais situações problema que o SOS-Criança e posse ser facilitador da integração na rede social de parceiros.
- Potenciar as aptidões e conhecimentos adquiridos dos estágios académicos da área de psicologia.
- Distribuição /divulgação dos matérias e brochura do Serviço SOS-Criança
- Divulgar o chat online

Objetivos

- Divulgar a Linha SOS-Criança; o Serviço de Atendimento Psicológico e o Chat .
- Promover os direitos da Criança.
- Apoiar e ouvir a Criança.
- Encaminhar situações de maus-tratos às instituições da comunidade.
- Envolver os estagiários nas ações desenvolvidas pelo sector enriquecendo a sua formação académica.

Metodologia

1. ATENDIMENTO TELEFÓNICO

1.1. Linha 116111 (número europeu)

- Escutar empaticamente, analisar a situação problema e recolha de dados;
- Contactar telefonicamente e/ ou por escrito e/ ou personalizadamente com os serviços de intervenção na comunidade para apresentação do caso, acompanhamento e avaliação da resposta;
- Avaliar a situação problema e traçar planos de intervenção;

- Promover as comunidades locais através da planificação, execução e avaliação das ações conjuntas;
- Participar e conjugar recursos para a resolução de problemas;
- Intervir telefónica, anónima e confidencialmente (por técnicos especializados nas áreas da Psicologia, Serviço Social);
- Intervir personalizadamente e prestar Consultoria nas Áreas Jurídica, Social e Psicológica;
- Analisar e Encaminhar correspondência recebida no Fax/ Correio Eletrónico;
- Agendar reuniões de trabalho ordinárias e extraordinárias de articulação com os parceiros, para permitir uma intervenção mais rápida e eficiente das situações;
- Agendar reuniões de Coordenação;
- Enquadramento e de Supervisão de Estágios;
- Analisar casos e Reavaliar;
- Apoiar técnica, individual e institucionalmente as diferentes situações;
- Recolher e tratar estatisticamente os dados resultantes das várias áreas de intervenção do serviço;
- Avaliar o encaminhamento das situações orientadas sem resposta;
- Recolha de dados e despiste de situações encaminhadas ao serviço Atendimento Psicológico.
- Participar em eventos e realizar projetos em parceria com entidades internacionais congêneres (CHI e MCE)

1.2. SOS – Criança Desaparecida – Linha 1116000

- Rececionar via 116000, as situações no âmbito dos Desaparecimentos, análise da situação/ problema e recolha de dados;
- Assegurar o funcionamento da linha da linha 24h/365 dias em articulação com a PJ
- Articular com o Sector do Projecto Rua (busca/procura de crianças) na cidade de Lisboa;
- Articular com a rede "Construir Juntos" e outros, o suporte à vítima e família fora da cidade de Lisboa;
- Articular, tanto quanto possível, com as Autoridades, (Forças e Serviços de Segurança) no sentido de agilizar a informação disponível sobre a Criança Desaparecida;
- Operacionalizar para cada tipologia, em colaboração com as Forças de Segurança, o procedimento que se julgue mais adequado para o encaminhamento das situações;
- Identificar interlocutores privilegiados no âmbito da intervenção sobre os casos;
- Promover trabalho em conjunto com o Ministério da Justiça o Alerta Rapto em Portugal junto dos órgãos de decisão;
- Articular soluções/apoio a casos de crianças desaparecidas com os restantes Parceiros Europeus.

1.3. Chat Online (www. iacrianca.pt)

Apoiar via internet crianças, jovens e famílias que utilizem este serviço para comunicar os seus problemas ou preocupações.

2. ATENDIMENTO PERSONALIZADO

2.1. Atendimento Psicológico

No exame psicológico a metodologia utilizada será o método clínico, que se baseia na relação direta com o cliente, sem a presença de intermediários. No método clínico utilizam-se como temas:

- Entrevista psicológica
- Observação psicológica
- Recolha de dados de história pessoal (anamnese)
- Avaliação psicológica

2.2. Atendimento Social

- Entrevista individual ou familiar (recolha de dados, diagnóstico e definição plano de ação)
- Articulação interinstitucional no encaminhamento das situações problema.

2.3. Atendimento Jurídico

Atendimento técnico personalizado presencial, escrito, telefónico e eletrónico

3. MEDIAÇÃO ESCOLAR

- Abordar individual e informalmente crianças e jovens a frequentar a escolaridade obrigatória,
- Envolver as famílias dos alunos na procura de respostas aos problemas detetados;

Articular com todos os parceiros da comunidade e com os diferentes serviços de apoio existentes na Escola, no sentido de ativar diferentes sensibilidades, saberes e experiências num todo, que permita alterar e/ ou

prevenir as situações negativas que ocorrem na comunidade escolar;
- Criar um clima de confiança recíproca no tecido social da comunidade escolar;
- Promover redes de intervenção na comunidade local;
- Promover a Mediação Escolar.
- Dinamizar e Integrar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família junto dos Conselhos Executivos das Escolas que os solicitarem;
- Promover a qualidade da intervenção ao nível dos alunos/ professores/ funcionários;
- Formar tecnicamente diferentes entidades do tecido social.
- **Formação**
  . Analisar documentos relativos à caracterização da população alvo.
  . Analisar a caracterização dos Agrupamentos de Escola relativamente: à relação aluno /escola/família e escola/família; e as necessidades de formação.
  . Definir os objetivos gerais da ação/ formação
  . Definir público – alvo das ações /formação
  . Avaliar a ação
  . Avaliar o resultado efetivo da ação/formação a nível das mudanças de comportamentos nos participantes da ação/formação

4. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA LINHA SOS - CRIANÇA

- Dinamizar sessões através do lúdico.
- Manuseamento e construção de material pedagógico.
- Distribuição de panfletos e desdobráveis alusivos ao serviço.
- Escutar empaticamente , análise da situação e recolha de dados.
- Visionamento de filmes animados alusivos à ajuda da linha telefónica.
- Apoiar técnica, individual e institucionalmente as diferentes situações.
- Promover redes de intervenção na comunidade.
- Formar tecnicamente os estagiários.
- Recolha de dados e despiste de situações para encaminhar aos serviços ou para acompanhamento psicológico.

Ações a desenvolver

1. ATENDIMENTO TELEFÓNICO

1.1. Linha 116111 (número europeu)

- Atendimento telefónico no âmbito do apoio, orientação e encaminhamento das situações apresentadas
- Desenvolvimento de um novo programa informático para o registo dos apelos telefónicos
- Criação de bases de dados para registo e tratamento da informação – análise estatística
- Atualização da base de dados de recursos por temática, a nível nacional.
- Supervisão de estágios académicos e profissionais (OPP).
- Planeamento e conceção de materiais de divulgação do Serviço SOS Criança em articulação com outros sectores do IAC
- Divulgação do Serviço SOS Criança junto da comunidade (Escolas, centros de saúde, comunicação social, associações, etc…)

1.2. SOS – Criança Desaparecida – Linha 1116000

- Organizar o funcionamento do número europeu para as Crianças Desaparecidas (116000) de acordo com as diretrizes da diretiva europeia C (2007) 249.
- Recolha de dados, análise e encaminhamento para as autoridades competentes.
- Proporcionar atendimento gratuito personalizado de cariz social, jurídico e psicológico, às crianças e suas famílias, com respetivo encaminhamento para as entidades especializadas.
- Proporcionar atendimento gratuito personalizado de cariz social, jurídico e psicológico, às crianças e suas famílias, com respetivo encaminhamento para as entidades especializadas.
- Assegurar apoio psicológico, social e jurídico gratuitamente às vítimas através dos parceiros da rede Construir Juntos e Projeto Rua.
- Articular com o Ministério da Justiça as situações de Alerta Rapto em Portugal criado em 29/06/2009.
- Participar nas reuniões europeias do *Missing Children Europe* e ações de formação europeias sobre o tema das Crianças Desaparecidas.
- Participar num projeto no âmbito do Programa Daphne liderado pela MCE sobre creditação as linhas 116000.

- Promover a reflexão sobre o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas - 25 de Maio.
- Organização de um seminário internacional no âmbito das crianças desaparecidas em articulação com um centro de investigação.
- Promover e coordenar a divulgação de desaparecimentos nacionais e internacionais.
- Promover a formação dos profissionais, junto dos parceiros, nomeadamente NCMEC e MCE no âmbito de Crianças desaparecidas (*amber alert, age progression*, prevenção online de abusos sexuais)
- Elaborar estudos de natureza estatística sobre o tema.

1.3. Chat Online (www. iacrianca.pt)
Atendimento personalizado de apoio, orientação e encaminhamento

2. ATENDIMENTO PERSONALIZADO

2.1. Atendimento Psicológico (Atividade contínua)

2.2. Atendimento Social (Atividade contínua)

2.3. Atendimento Jurídico (Atividade contínua)

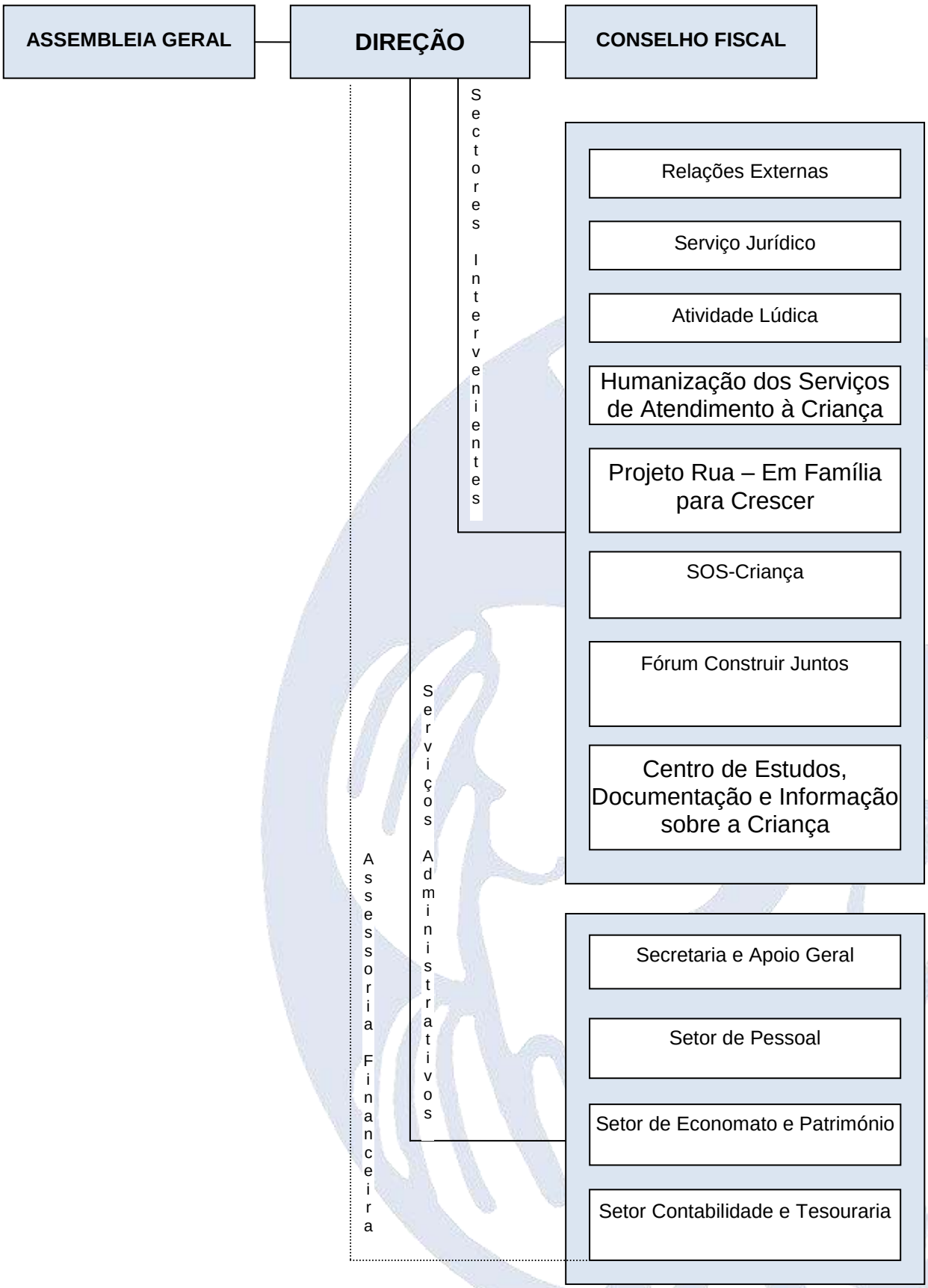
3. MEDIAÇÃO ESCOLAR

- Avaliar o Projecto em todas as dimensões visando uma análise do impacto dos Gabinetes nos seus diferentes contextos;
- Acompanhar metodologicamente os Gabinetes permitindo uma reflexão funcional do Projecto com vista a uma uniformidade na ação;
- Dinamizar as redes de apoio institucional com vista a um reforço da operacionalização das parcerias.
- Diagnosticar os contextos educativos que se candidatem a GAAF;
- Refletir com as equipas no terreno a avaliação do ano anterior de modo a projetar o próximo ano letivo;
- Avaliar o projeto numa fase intermédia e final, tendo em conta as quatro dimensões;
- Criar um espaço de partilha de práticas existentes e diferenciadas, entre técnicos / coordenadores para uma maior e melhor concretização de respostas otimização de recursos humanos (logísticos);
- Dinamizar, acompanhar e avaliar a operacionalização das respostas com instrumentos, critérios e procedimentos uniformes;
- Proceder ao levantamento organizado dos recursos localmente disponíveis para as redes de parcerias dos vários GAAF;
- Promover as articulações pertinentes com as entidades públicas e privadas a envolver, com vista á criação de respostas integradas
- Monitorizar os processos de intervenção na região e divulgar boas práticas;
- Promoção dos GAAF;
- Encontros e ações de Formação sobre a metodologia do Projecto e outras temáticas, para técnicos;
- Encontros e debates temáticos com objetivo de divulgar o Projecto;
- Base de dados operacional de colaboradores e parceiros nas redes locais e nacionais;
- Diagnóstico de situações problema que envolvem a Criança;
- Reflexão sobre o diagnóstico social das crianças, a partir da intervenção Mediação Escolar
- Articulação com uma universidade de referência para um apoio científico do Projecto;
- Manual de boas práticas;
- Reuniões periódicas de acompanhamento ao projeto e/ ou nas suas reuniões internas de estudo de caso e/ou de balanço de intervenção;
- Divulgação do Projecto em universidades para participação de estagiários e voluntários (bolsa de universidades).
- Acompanhamento e Supervisão de estagiários de Psicologia Clínica e Forense
- Participação em iniciativas de outros sectores do IAC
- **Acção de Sensibilização e Formação**
  - Promover ações de sensibilização/formação de acordo com as necessidades reveladas pelas instituições /organizações e agrupamentos de escolas.
  - Formalizar protocolos de colaboração com agrupamentos de escolas para programar encontros, sessões com alunos e adultos.

4. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA LINHA SOS - CRIANÇA

- Diagnosticar os contextos escolares educativos, desenvolver novas ações de sensibilização e divulgação da linha.
- Participar no plano de atividades das escolas básicas do 1ºciclo do distrito de Lisboa onde o SOS-Criança participou, para dar seguimento às turmas novas com sessões de sensibilização.
- Supervisão de estágios académicos e profissionais.
- Encontros e debates temáticos com o objetivo de divulgar o projeto.
- Reuniões periódicas de acompanhamento ao projeto e/ou com as escolas, por balanço de intervenção.
- Avaliar o projeto em todas as dimensões, visando uma análise de impacto das sessões ao nível do acompanhamento/ encaminhamento/resposta das situações problema.

3. ORGANIGRAMA DO IAC


ASSEMBLEIA GERAL
DIREÇÃO
CONSELHO FISCAL
Sectores Intervenientes
Relações Externas
Serviço Jurídico
Atividade Lúdica
Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
Projeto Rua – Em Família para Crescer
SOS-Criança
Fórum Construir Juntos
Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança
Serviços Administrativos
Secretaria e Apoio Geral
Setor de Pessoal
Setor de Economato e Património
Setor Contabilidade e Tesouraria
Assessoria Financeira

4. ORÇAMENTO PARA 2017

PREÂMBULO AO ORÇAMENTO DE 2017

Os encargos previstos para 2017 tiveram por base o seguinte:

- **Encargos de Funcionamento**
  - A tendência das despesas verificadas até Agosto de 2016, levando em consideração os custos com o transporte dos bens dos locais onde hoje funcionam os Serviços, para a Avenida da República, bem como eventuais custos de adaptação das instalações;
  - Por precaução não foram consideradas eventuais reduções de despesas resultantes da centralização;
  - Foi considerado o encargo com a renda das atuais instalações da Atividade Lúdica até Agosto de 2017.

- **Financiamentos**
  Consideraram-se os valores do Protocolo Ministerial de 2002 bem como outros que foram considerados razoáveis, tais como os donativos e formação;

  O IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude deixou de pagar a comparticipação estabelecida no Protocolo mas nos últimos dois exercícios têm concedido uma comparticipação de € 40.000,00. Por esse facto decidiu-se incluir esse valor para 2017.

PROJETOS APRESENTADOS À CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
O IAC apresentou vários Projetos à Câmara Municipal de Lisboa que, se forem aprovados, originam uma receita de 60% dos encargos previstos e poderão originar um acréscimo de despesa com admissão de pessoal e aquisição de equipamentos (imobilizado).

Deste modo, o orçamento agora apresentado pode ter de ser adequado às novas realidades que vierem a resultar da colaboração prevista com a Câmara Municipal de Lisboa, mas sempre com melhoria da situação económica e financeira.

O Gestor Financeiro
Abílio Paulo Santos

IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA

ORÇAMENTO GLOBAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017

Rúbricas		Projecto Rua	Forum Const.Jovens	Sector Técnico Administ.	Centro Est., Doc. e Inf. s/a Criança	Humanização	S.O.S. Criança	TOTAL EM EUROS
CUSTOS FUNCIONAMENTO								
62.2	*Serviços Especializados*							
62.2.1	Trabalhos Especializados	0	0	1.800	10.800	0	480	13.080
62.2.3	Vigilância e Segurança	300	0	0	0	0	0	300
62.2.4	Honorários	120	0	42.720	9.000	0	0	51.840
62.2.6	Conservação e Reparação	2.700	240	1.560	1.080	960	1.800	8.340
62.3	*Materiais*							
62.3.1	Ferramentas e Utens.Desg.Rápido	420	240	120	120	0	60	960
62.3.2	Livros e Doc. Técnica	60	0	600	1.200	0	0	1.860
62.3.3	Material de Escritório	3.060	180	4.800	600	480	1.200	10.320
62.3.4	Artigos para Oferta	60		480		60		600
62.4	*Energia e Fluidos*							
62.4.1	Eletricidade	4.200	780	2.400	0	1.440	2.400	11.220
62.4.2	Combustíveis	1.620	0	960	0	0	0	2.580
62.4.3	Água	1.920	240	720		300	420	3.600
62.5	*Deslocações Estadas Transportes*							
62.5.1.01	Deslocações e Estadas-Pessoal	1.080		360	720	2.160	1.740	6.060
62.5.3	Transporte de Mercadorias	1.800		3.000	2.400	1.800	1.800	10.800
62.6	*Serviços Diversos*							
62.6.1	Rendas e Alugueres	4.620	3.720	4.680	0	8.400	0	21.420
62.6.2	Comunicação	10.080	900	13.200	720	2.640	6.840	34.380
62.6.3	Seguros	5.520	0	1.680	60	120	360	7.740
62. 6.7	Limpeza,Higiene e Conforto	13.200	1.320	11.280		3.900	840	30.540
62.6.8	*Outros Serviços*							
62.6.8.04	Bens de Utilização Pessoal	300	0	240	0	300	420	1.260
62.6.8	Outros FSE	1.440	60	180	120	300	720	2.820
62.9.6.01	Encargos c/ saude de Utentes	1.680	60	0	0			1.740
68.9.8.01	Deslocações e Estadas-Utentes	6.960	120	0	0			7.080
68.9.8.02	Material Didático	600	0	1.200	0	0		1.800
68/69	Outros Encargos	1.440	0	0	0	240	360	2.040
66	Depreciação e Amortização			9.810	0			9.810
	SUB-TOTAL	63.180	7.860	101.790	26.820	23.100	19.440	242.190
	GASTOS COM O PESSOAL							
63.2.1	Remunerações Certas	452.820	42.650	98.404	74.307	58.516	228.869	955.566
63.2.2	Remun. Adicionais-Subs.Refeição	35.710	2.551	10.203	5.101	4.591	15.814	73.969
63.5.1	Segurança Social	100.979	9.511	21.944	15.571	13.049	51.038	213.092
63.6	Seguros de Acidentes Trabalho	4.819	435	1.004	758	697	2.321	9.734
	Outros Gastos c/ Pessoal	2.264	213	492	372	293	1.144	4.778
	SUB-TOTAL	596.392	55.360	132.647	97.109	77.046	299.186	1.257.139
	Imputação Sector Téc.Adm.	76.492	7.100	-144.302	12.455	9.882	38.373	0
	TOTAL	736.064	70.320	89.535	136.384	110.028	356.999	1.499.329
	FINANCIAMENTOS							
	Acordo Atípico Min.Solidariedade	500.066					101.177	601.243
	Ministério Solid.e Seg.Social	50.000	26.664					76.664
	CRSS-Centro Acolh/SOS	26.568					25.409	51.977
	Ministério da Justiça	18.023					80.000	98.023
	Ministério da Saúde	30.000			23.708	90.000		143.708
	Ministério da Educ. e Ciência		40.000		38.870			78.870
	Ministério da Admin.Interna	42.500					30.000	72.500
	Min. Ass. Parlamentares (PDJ)	20.000					20.000	40.000
	Donativos			48.535				48.535
	Min.Finanças-IRS			35.000				35.000
	Formação				2.000			2.000
	Quotas			6.000				6.000
	Financiamentos a Obter(a)	48.967	3.656		71.806	20.028	100.353	244.810
	TOTAL	736.064	70.320	89.535	136.384	110.028	356.999	1.499.329

(a) Obtenção de financiamentos por comparticipações oficiais, campanha de televisão ou alienação de imóveis.

O TOC

A DIREÇÃO

I A C - ORÇAMENTO PARA O ANO 2017
PROJECTO - RUA - RESUMO

Rúbricas		Acordo Atipico			Crianças Desaparecidas	TOTAL EUROS
		Revalorizar Redes Sociais	Nível Prevenir Des.Inc.Juv. A.Com	Nível Recuperar A.Com		
	CUSTOS DE FUNCIONAMENTO					
62.2	***Serviços Especializados***					
62.2.1	Trabalhos Especializados	0	0	0	0	0
62.2.3	Vigilância e Segurança	300	0	0	0	300
62.2.4	Honorários	0	120	0	0	120
62.2.6	Conservação e Reparação	2.100	600	0	0	2.700
62.3	***Materiais***	0	0	0	0	0
62.3.1	Ferramentas e Utens.Desg.Rápido	240	180	0	0	420
62.3.2	Livros e Doc. Técnica	60	0	0	0	60
62.3.3	Material de Escritório	2.640	300	120	0	3.060
62.3.4	Artigos para Oferta	60	0	0	0	60
62.4	***Energia e Fluidos***	0	0	0	0	0
62.4.1	Eletricidade	3.720	480	0	0	4.200
62.4.2	Combustíveis	1.200	240	180	0	1.620
62.4.3	Água	1.320	600	0	0	1.920
62.5	***Deslocações Estadas Transportes***	0	0	0	0	0
62.5.1.01	Deslocações e Estadas-Pessoal	600	240	240	0	1.080
62.5.3	Transporte de Mercadorias	1.800	0	0	0	1.800
62.6	***Serviços Diversos***	0	0	0	0	0
62.6.1	Rendas e Alugueres	1.980	2.640	0	0	4.620
62.6.2	Comunicação	4.200	2.280	3.600	0	10.080
62.6.3	Seguros	3.360	2.160	0	0	5.520
62. 6.7	Limpeza,Higiene e Conforto	10.200	3.000	0	0	13.200
62.6.8	***Outros Serviços***	0	0	0	0	0
62.6.8.04	Bens de Utilização Pessoal	180	120	0	0	300
62.6.8	Outros FSE	1.080	120	240	0	1.440
62.9.6.01	Encargos c/ saude de Utentes	960	720	0	0	1.680
68.9.8.01	Deslocações e Estadas-Utentes	6.960	0	0	0	6.960
68.9.8.02	Material Didático	600	0	0	0	600
68/69	Outros Encargos	960	480	0	0	1.440
	SUB-TOTAL	**44.520**	**14.280**	**4.380**	**0**	**63.180**
	GASTOS COM O PESSOAL					
63.2.1	Remunerações Certas	108.863	212.598	99.786	31.572	452.820
63.2.2	Remun. Adicionais-Subs.Refeição	7.907	18.046	7.588	2.168	35.710
63.5.1	Segurança Social	24.277	47.409	22.252	7.041	100.979
63.6	Seguros de Acidentes Trabalho	1.110	2.168	1.018	322	4.619
	Outros Gastos c/ Pessoal	544	1.063	499	158	2.264
	SUB-TOTAL	142.702	281.285	131.144	41.261	596.392
	TOTAL	187.222	295.565	135.524	41.261	659.572

O TOC

A Direção

IAC - ORÇAMENTO PARA O ANO 2017

S.O.S. - CRIANÇA - RESUMO

Rúbricas		S.O.S.Criança	Mediação Escolar	Criança Desaparecidas	TOTAL EUROS
CUSTOS DE FUNCIONAMENTO					
62.2	***Serviços Especializados***				
62.2.1	Trabalhos Especializados	0	0	480	480
62.2.3	Vigilância e Segurança	0	0	0	0
62.2.4	Honorários	0	0	0	0
62.2.6	Conservação e Reparação	1.800	0	0	1.800
62.3	***Materiais***	0	0	0	0
62.3.1	Ferramentas e Utens.Desg.Rápido	60	0	0	60
62.3.2	Livros e Doc. Técnica	0	0	0	0
62.3.3	Material de Escritório	1.200	0	0	1.200
62.3.4	Artigos para Oferta	0	0	0	0
62.4	***Energia e Fluidos***	0	0	0	0
62.4.1	Eletricidade	2.400	0	0	2.400
62.4.2	Combustíveis	0	0	0	0
62.4.3	Água	420	0	0	420
62.5	***Deslocações Estadas Transportes***	0	0	0	0
62.5.1.01	Deslocações e Estadas-Pessoal	960	240	540	1.740
62.5.3	Transporte de Mercadorias	1.800	0	0	1.800
62.6	***Serviços Diversos***	0	0	0	0
62.6.1	Rendas e Alugueres	0	0	0	0
62.6.2	Comunicação	6.360	240	240	6.840
62.6.3	Seguros	360	0	0	360
62. 6.7	Limpeza,Higiene e Conforto	840	0	0	840
62.6.8	***Outros Serviços***	0	0	0	0
62.6.8.04	Bens de Utilização Pessoal	420	0	0	420
62.6.8	Outros FSE	540	60	120	720
62.9.6.01	Encargos c/ saude de Utentes	0	0	0	0
68.9.8.01	Deslocações e Estadas-Utentes	0	0	0	0
68.9.8.02	Material Didático	0	0	0	0
68/69	Outros Encargos	360	0	0	360
	SUB-TOTAL	**17.520**	**540**	**1.380**	**19.440**
	GASTOS COM O PESSOAL				
63.2.1	Remunerações Certas	111.114	53.945	63.810	228.869
63.2.2	Remun. Adicionais-Subs.Refeição	8.035	3.316	4.464	15.814
63.5.1	Segurança Social	24.778	12.030	14.230	51.038
63.6	Seguros de Acidentes Trabalho	1.133	550	638	2.321
	Outros Gastos c/ Pessoal	556	270	319	1.144
	SUB-TOTAL	**145.615**	**70.110**	**83.461**	**299.186**
	CUSTOS TOTAIS	**163.135**	**70.650**	**84.841**	**318.626**

O TOC

A Direção